

-----ATA N.º 6 DE 24 DE SETEMBRO-----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de 2025, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 - Proposta n.º 24/CM/2025 - Apreciação das contas intercalares - Informação sobre a situação económica e financeira – 1.º semestre 2025 da Câmara Municipal de Torres Vedras e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;-----

----- 2 - Proposta n.º 25/CM/2025 - Discussão e votação da 5.ª revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2025 da Câmara Municipal de Torres Vedras;-----

----- 3 - Proposta n.º 26/CM/2025 – Alteração Orçamental n.º 9 da Câmara Municipal de Torres Vedras de 2025 - ratificação retroativa;-----

----- 4 - Proposta n.º 27/CM/2025 - Contrato-programa de desenvolvimento desportivo - Sport Clube União Torreense – cedência, gestão e utilização do património desportivo público – Complexo Desportivo Municipal Manuel Marques - autorização para oneração de bens imóveis do domínio privado municipal;-----

----- 5 - Proposta n.º 28/CM/2025 – Discussão e votação da proposta de alteração aos estatutos da Promotorres EM; -----

----- 6 - Proposta n.º 29/CM/2025 - Autorização para repartição de encargos - Empreitada para Reabilitação do Aqueduto de Torres Vedras – concurso público;-----

----- 7 – Proposta n.º 30/CM/2025 - Designação do júri para procedimentos concursais para provimento de cargos dirigentes;-----

----- 8 – Proposta n.º 31/CM/2025 – Discussão e votação da proposta de regulamento municipal de utilização e funcionamento do Terminal Intermodal de Torres Vedras;-----

----- 9 - Proposta n.º 32/CM/2025 - Discussão e votação do Plano de Pormenor do Monte Olivete;

----- 10 - Proposta n.º 33/CM/2025 - Autorização para a desafetação de parcela de terreno com a área de 54,45 m2 da Rua Brigadeiro Miranda Palha, em Torres Vedras, do domínio público para o domínio privado do município para posteriormente vender a Edgar Miguel Pereira Azevedo;-----

----- 11 - Proposta n.º 21/AM/2025 - Apreciação de informação da presidente de Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do Município; -----

----- Informação sobre competências delegadas: -----

----- Proposta n.º 22/AM/2025 - Tomada de conhecimento de cedências de parcelas de terreno para afetação ao domínio público (autorização genérica da AM de 30/11/2021);-----

----- Proposta n.º 23/AM/2025 - Tomada de conhecimento de apoios a freguesias (autorização genérica da AM de 30/11/2021); -----

----- 12 - Proposta n.º 24/AM/2025 - Votos, moções e recomendações; -----

----- 13 - Proposta n.º 25/AM/2025 - Intervenção dos Líderes dos Grupos Municipais.-----

----- Presidiu o presidente da Assembleia Municipal José Manuel Correia, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (primeiro secretário) e Maria Leonor Marques Marinheiro (segunda secretária).-----

----- Estava presentes os deputados municipais que se passam a indicar:-----

----- Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Jorge Carlos Ferreira dos Santos, Susana Maria Ribeiro Neves, Rui José Prudêncio, Marta Filipa Geraldês, Rui Manuel Estrela da Silva, Maria Manuela Hortas da Silva Pacheco, José António do Vale Paulos, António João Leal da Costa Bastos, Ana Teresa de Carvalho dos Santos, Francisco Artur Gomes Corvelo, Gisela Scarlet Wilson, Pedro Miguel de Sousa Nunes Castelo, Ilídio Paulo Antunes dos Santos, Sónia Alexandra Ferreira Patrício, Carlos Alberto Pontes Filipe, Paulo Dinis Faustino Valentim (em substituição de Sérgio Simões) Ana Isabel Marques Fiéis, Humberto Manuel Sebastião Gomes, Tomás Horta Lourenço, Ana Cristina Ferraz Anacleto Clímaco Umbelino, João Paulo Moreira dos Reis, Andreia Filipa Alves Caldas, Artur Alexandre Santos Narciso, Pedro Miguel Germano Bernardes, Pedro Jorge da Vaza dos Santos, António Joaquim Espírito Santo, António José Silva Alves, Luís Pedro Duarte Silva, João Carlos Esteves Caldeira, Luis Miguel Antunes Batista, Nuno Alexandre Paulo Cosme, José Francisco Damas Antunes, Nuno Carlos Lopes Pinto, João Francisco Mota Tomaz, Mário João Rodrigues Matias e Filipa Bernardes Coelho (em substituição de David Alves Gomes Lopes). -----

----- Faltou José Damas Antunes, João Francisco Mota Tomás e Pedro Germano Bernardes. -----

----- Estiveram ainda presentes a presidente da Câmara Municipal Laura Maria Jesus Rodrigues, e os vereadores, Sérgio Paulo Matias Galvão, Secundino Campos Oliveira, Francisco João Pacheco Martins, Diogo Ribeiro Oliveira Guia, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Dina Teresa Antunes de Sousa Almeida e Nelson Alexandre Gomes Pereira. -----

----- O **presidente da Mesa** abriu a sessão, a última deste mandato, saudando todos os presentes e dando as habituais informações sobre a metodologia dos trabalhos. -----

----- Deu nota do falecimento no dia anterior do seu amigo José Travanca Rodrigues, um cidadão mais que exemplar, um amigo sempre fraterno para todos, sempre solidário, nomeadamente com os mais necessitados e fracos, um pai e um marido de referência, e alguém que foi muitos anos deputado municipal nesta casa, e que iria propor um voto de pesar, que seria formalizado em ata no ponto 12 da ordem de trabalhos para expressar à família os mais sentidos pêsames. -----

----- De seguida abriu o período aberto **à intervenção do público**, para o qual a Mesa tinha recebido 3 inscrições: -----

**INTERVENÇÃO DA CIDADÃ KATHY MARTINS BAPTISTA – ACESSIBILIDADES:**-----

----- A cidadã Kathy Baptista, depois de cumprimentar os presentes fez a seguinte intervenção:----

----- “Venho aqui hoje para mais uma vez, alertar a Câmara Municipal de falta de acessibilidades

na cidade e no concelho e apontar o dedo a este Executivo e aos anteriores, que o que têm feito ao longo dos anos não é o suficiente e não é aceitável. Nós merecemos mais.” -----

----- A falta de acessibilidades é sinónimo do nosso afastamento da sociedade e isto tem graves consequências na vida de uma pessoa com mobilidade reduzida e ignorar as acessibilidades é discriminação. Após tantos anos de reclamações, reuniões, intervenções aqui na Assembleia, pouco ou nada tem mudado, embora a senhora Presidente possa pensar o contrário, mas ao longo destes anos, o que eu mais ouvi foram desculpas e promessas ainda por cumprir e o que eu deveria ter ouvido, eram soluções. -----

----- A Senhora Presidente, no dia 26 de junho de 2024, numa reunião da Assembleia Municipal respondeu e vou citar, “temos poucos técnicos na área da mobilidade e, sobretudo, muitos poucos técnicos, bons de mobilidade e conhecedores.” -----

----- Ora, sabendo isto, pergunto que medidas concretas é que tomou para resolver esta deficiência, será que apostou na formação destes técnicos, ou que estes técnicos tenham participado em algum seminário ou workshop, ou consultado alguma plataforma para aperfeiçoarem os seus conhecimentos, porque é gritante que nem o básico, os técnicos entendem. Há muita coisa que não se aprende e que é lógico, mas nem na lógica, a câmara acerta na matéria das acessibilidades. -----

----- Quanto ao estacionar junto a uma curva a legislação é clara, e proíbe o estacionamento que impeça a visibilidade ou circulação normal de outros veículos. Então qual a justificação de terem atribuído um estacionamento para pessoa com mobilidade reduzida junto de uma curva e aqui refiro-me estacionamentos da rua Vítor César Fonseca, ou seja, na entrada da zona Expo, tanto do lado direito como do lado esquerdo. É sem dúvida, um perigo iminente para nós que temos que montar a cadeira de rodas na via de circulação, isto é pura ignorância. -----

----- O Decreto-Lei n.º 125/2017 de 4/10, veio demonstrar um esforço para se caminhar para uma sociedade mais inclusiva e diz a lei que é necessário e obrigatório que haja uma forma de todas as pessoas conseguirem aceder aos espaços, mesmo com mobilidade condicionada. Por isso, mesmo em caso de a pessoa estar em cadeira de rodas ou com dificuldade de locomoção é fundamental conseguir aceder aos mesmos locais. -----

----- Outras das novidades que o decreto-lei refere é a criação de uma “Comissão para a Igualdade” que têm como propósito promover as acessibilidades. Lamentavelmente a Câmara tem chumbado a criação de um grupo de trabalho para promover as acessibilidades e continua a não achar esta ferramenta essencial. -----

----- A Senhora Presidente, muitas vezes diz que as obras que ocorrem no concelho são demoradas e lentas, porque aguarda resposta por parte de outras entidades públicas, mas nas reclamações que eu tenho feito ao longo dos anos e que não foram corrigidas, a câmara é a única

entidade responsável e simplesmente ignora, não corrige e não mostra nenhuma vontade em mudar. -----

----- Sabendo que há tanto para fazer e sem um objetivo definido, é mais que certo que não haverá evolução nas acessibilidades no concelho e as barreiras arquitetónicas não só se vão manter como vão sendo construídas. -----

----- Como pessoa que se desloca em cadeira de rodas, posso confirmar que é extremamente difícil e, por vezes, impossível circular na cidade, estacionar num lugar reservado, ter acesso ao comércio local, ou participar num evento promovido pela Câmara e, por vezes, a solução é tão simples e basta consultar quem percebe a matéria. -----

----- Eu não venho aqui pedir que mudem o mundo, venho só pedir que sejam cumpridores da lei e que tenham em mente as pessoas com mobilidade reduzida, pois melhorar a acessibilidade é um dever vosso, melhorar as acessibilidades, beneficia todos.” -----

----- **A presidente da Câmara** disse que iria enviar uma resposta por escrito, com tudo aquilo que foi o desenvolvimento de melhorias que houve no concelho de Torres Vedras relativamente à questão das acessibilidades. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**INTERVENÇÃO DA CIDADÃ SÓNIA MARGARIDA CARVALHO DOS SANTOS ROSA – EXPROPRIAÇÃO DA LIGAÇÃO DA A8 ÀS PALHAGUEIRAS:** -----

----- A **cidadã Sónia Rosa** começou por dizer que vem das Caldas da Rainhas, em representação da família Franco Carvalho e gostava de ter alguns esclarecimentos da senhora presidente da Câmara em relação à reunião pública de 26 de agosto na Silveira, quando em resposta a um vereador sobre a situação das expropriações, informou “Há uma situação grave para os proprietários que nós não sabemos, que têm o registo em nome de outras pessoas, houve quem registasse por usucapião aquelas terras e, portanto, no notário o registo está em nome de umas pessoas e os legítimos proprietários são outros.” -----

----- Acrescentou que a presidente primeiro tem de ser completamente isenta do seu parecer pessoal e em segundo lugar, quando faz uma explicação em público, tem que ter a documentação para poder fundamentar essa informação. -----

----- Nesta sequência deu nota que a câmara pelo processo das expropriações, tem uma certidão permanente em seu poder onde constam os nomes. -----

----- Explicou ainda que uma certidão permanente, ficou provisória por dúvidas e a causa é uma sucessão hereditária da família Franco Carvalho. Estes registos passaram a definitivos no dia 13/12/2010, portanto, os proprietários da parcela 44 da Bombarda, independentemente de no ano seguinte, ter entrado de uma ação em tribunal, que também está registada na certidão, serão as pessoas têm o nome na certidão. -----

----- Explicou ainda que realmente na página 51 dessa certidão permanente, há um usucapião dentro da própria família, porque houve pessoas que quiseram sair da herança, pois não quiseram gastar dinheiro com escrituras de repúdio à herança, mas a primeira inscrição que existe na conservatória é feita por uma sucessão hierática. -----

----- Em 31/08/2006, a Família Saldado tentou por 2 vezes, por os prédios em nome deles e não conseguiram, porque não tinham documentação para fazer esse registo, por sucessão hierática e daí ter sido recusado. -----

----- Assim considera que as acusações que a presidente da Câmara fez à Família Franco Carvalho em público foram muito graves, considerando-as como difamação e, como tal, exige um pedido de desculpas e gostava de perceber a razão de ter dito o que disse. -----

----- Em resposta a **presidente da Câmara** disse que não faria qualquer pedido de desculpas porque não falou nem da cidadã nem desta família, para além de não ser só este prédio que existe no processo das expropriações em curso. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

#### **INTERVENÇÃO DO CIDADÃO ANTÓNIO PAULO VELOSO MARTINS BENTO –**

##### **RECONHECIMENTO:** -----

----- O **cidadão Paulo Bento** começou por lembrar que termina hoje em termos oficiais, ao nível da Assembleia Municipal, o mandato de uma candidatura que há 4 anos apresentou aos vários órgãos do município. -----

----- Assim, veio para agradecer às 3 pessoas que, por razões diversas, ocuparam esse lugar, o doutor Renato Monteiro, o Marco Branco e a Gisela Wilson, tendo a certeza absoluta que dignificaram as 2000 pessoas que lhes deram a sua confiança. -----

----- Veio também reconhecer enquanto responsável por esta candidatura, quem termina o seu mandato hoje, nomeadamente o seu presidente. -----

----- Já teve oportunidade de o fazer pessoalmente, mas entende que estas coisas devem ficar em ata para memória futura. Desde muito miúdo começou a vir a estas assembleias, todos os presidentes da Assembleia Municipal, eleitos pelo mesmo partido, souberam, cada um à sua maneira, dignificar as funções que desempenharam no município. -----

----- Prosseguiu, dizendo que para si houve dois especiais, o Sr. João Carlos que foi o primeiro, e que tinha a quarta classe, mas não precisou de aulas de cidadania, para ser das pessoas que conheceu com mais carácter e dignidade e de certeza absoluta que todos os presidentes assumiram o seu lugar procurando honrar a memória daquele que foi o primeiro presidente da Assembleia Municipal pós 25 de abril e que era uma pessoa de um carácter e de uma dignidade, tremenda. -----

----- Foram passando vários presidentes, a todos devemos estar gratos mas cabe-lhe vir

agradecer ao amigo José Correia, pela forma como tratou todos aqueles que foram eleitos pela lista que liderou, pois não desrespeitando a lei, mais do que cumprir regulamentos, usou o seu bom senso, para lidar com a situação que envolveu o Doutor Renato Monteiro, que muitas vezes teve de por a saúde em 1.º lugar, uma vez que fazia muitas urgências, e era substituído pelo Marco Branco, e depois a forma humana e cuidadosa como tratou o drama que antecedeu o falecimento do amigo Marco, coisas que não vêm nos regulamentos, têm a ver com o caráter das pessoas e quando assim é, o mínimo que se pode fazer é vir dizer para ficar em ata “obrigado Zé”.

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**Período antes da ordem do dia:** -----

----- O **presidente da Mesa** antes de dar a palavra ao primeiro secretário, aproveitou para expressar aos seus amigos e camaradas da mesa um agradecimento pelo mandato e pelo trabalho desenvolvido com cuidado, assim como pelo companheirismo a solidariedade, que sempre tiveram uns para com os outros. -----

**LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- O primeiro secretário **António Fortunato**, começou por dizer que era com alguma emoção e amizade que alguém que trabalhou com todos os presidentes desde o 25 de abril, hoje tinha a sua última sessão, passados que foram 32 anos consecutivos. -----

----- Depois leu os seguintes documentos recebidos pela mesa, que foram numerados e rubricados, e que irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das atas. -----

**DOCUMENTO 1:** -----

**SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO ART.º 78.º DA LEI N.º 169/99 DE 18/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

----- E-mail de Sérgio Augusto Nunes simões, de 11/09/2025 a informar que estará ausente na sessão da Assembleia Municipal prevista para 24 e 25 do corrente mês em virtude de procedimentos pós-operatórios de uma pequena cirurgia, já tendo dado conhecimento ao líder do grupo Municipal do PS, para efeito de substituição. -----

----- Foi convocado e encontrava-se presente Paulo Dinis Faustino Valentim. -----

**SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO ALÍNEA C) DO ART.º 18.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO:** -----

**DOCUMENTO 2:** -----

----- E-mail da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães de 22/09/2025 a informar que o seu presidente David Lopes não poderá comparecer em virtude de haver a reunião pública do executivo da junta, e em sua representação estará presente a secretária do executivo Filipa Bernardes Coelho, aproveitando para agradecer toda a colaboração e trabalho desenvolvido ao longo destes 4 anos. -----

----- Foi dado ainda conhecimento ao plenário que o Presidente de Junta de Freguesia da Freiria, Pedro Germano, informou o Presidente da Assembleia que não poderia estar presente por motivos pessoais e do seu Executivo o ninguém o conseguia substituir. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida. -----

----- Antes de dar início às intervenções do período antes da ordem do dia, **o presidente da Assembleia**, deu nota que tinha sido acordado pela Comissão Permanente de Líderes que este período seria dedicado a todos os deputados municipais e presidentes de junta que por contingências várias, não vão continuar no próximo mandato e que se quisessem despedir ou fazer uma análise sobre a sua intervenção no mandato que cumpriu, agradecendo antecipadamente a colaboração, cooperação e o entendimento de todos. -----

**INTERVENÇÃO DA DEPUTADA MUNICIPAL MARTA GERALDES:** -----

----- “Senhor presidente da Assembleia Municipal, senhora presidente da Câmara Municipal e restante Executivo, caros colegas e cidadãos e a todos os que nos assistem lá em casa. -----

----- Quem, como eu que entrou aos 19 anos e se despede agora, 12 anos depois, já com 31 anos e depois de ter conhecido no exercício dos meus mandatos, 3 presidentes da Assembleia Municipal não pode deixar de se referir às várias facetas desta Assembleia Municipal de Torres Vedras. -----

----- Casa, Escola e Comunidade com alguma nostalgia. Quem me conhece sabe, porque nunca o escondi das minhas raízes transmontanas, no entanto, é de Torres Vedras que sou, é aqui que nasci, cresci e é aqui que me realizo pessoal e civicamente. -----

----- É por tudo isso que encontrei nesta assembleia, desde logo uma casa. Uma casa, porque foram muitas as horas aqui passadas, foram muitas as pessoas com quem me cruzei ao ponto de ter uma enorme familiaridade com todos os colegas, deputados e colegas do apoio à realização desta Assembleia Municipal. -----

----- Mas aqui encontrei, não só uma casa, encontrei também uma escola, o que é natural, quando aqui exerci funções durante quase toda a minha vida adulta, por isso, compreende-se que as minhas intervenções, debates e trocas de opinião tenha feito aqui uma parte essencial da minha formação cívica e política. -----

----- Aqui aprendi a importância do escrutínio. -----

----- Aqui aprendi, que é no debate plural, com respeito que a democracia acontece e se desenvolve. Aqui aprendi que não somos os donos da razão e que é tão importante escutar quanto é falar por fim, aqui encontrei também na sua maior expressão, na sua dinâmica viva o significado comunidade. -----

----- Tudo o que encontramos na dinâmica das nossas vidas enquanto torrienses reflete-se nesta Assembleia municipal. -----

----- Os cidadãos que aqui recebemos, as petições que analisámos os empresários que auscultámos, os funcionais municipais com quem nos cruzámos, a vida associativa e a valorização dos clubes desportivos, os eventos em que marcámos presença, o contacto com as nossas gentes, tradições, cultura e história.-----

----- A Assembleia Municipal, também ela comunidade.-----

----- Separados por ideais, ideias e convicções, debati sempre de forma frontal, sem deixar nada por dizer, mas leal a todos os meus princípios e educação.-----

----- Foi aqui que tanto me bati pelas causas que me movem, inicialmente mais dedicado aos jovens, na defesa do prolongamento do horário da biblioteca, de uma nova biblioteca, do ensino superior no nosso concelho, ou da sala de estudo em horário prolongado, passando pela defesa acérrima dos transportes públicos e das condições prestadas aos seus utilizadores, da defesa do comércio tradicional e das festividades de Natal e Carnaval e numa última fase mais ligada ao meu percurso profissional, dedicada ao orçamento e o equilíbrio das contas públicas.-----

----- Permitam-me ainda, como não podia deixar de ser, de agradecer a todos os meus companheiros da bancada municipal do PSD.-----

----- Quando aqui cheguei aos 19 anos e durante muito tempo e acho que continuo a ser, acho que já não sou a mais nova, fui durante muito tempo a mais nova, não tinha qualquer bagagem política ou profissional pelo que foi e é um privilégio ter-vos, por perto, beber do vosso conhecimento, crescer com a vossa experiência e aprender convosco diariamente.-----

----- Por tudo isto, se Torres Vedras é a minha casa, como será sempre, a Assembleia Municipal, foi a minha casa, é minha escola e a minha comunidade. Formalmente despeço-me hoje da minha condição deputada municipal, mas não me despeço nunca da minha vontade de continuar a servir Torres Vedras.-----

----- Contem sempre comigo, muito obrigado.”-----

#### **INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DO RAMALHAL – ANTÓNIO ESPÍRITO SANTO:-**

----- “Senhor presidente da Assembleia Municipal, Senhor presidente da Câmara, senhores Vereadores, colegas, presidentes de junta, restantes membros da Assembleia Municipal.-----

----- Terminam hoje um ciclo da minha longa vida autárquica.-----

----- Em 8 mandatos como presidente de junta, 30 anos como presidente de junta.-----

----- É muito tempo. É metade da minha vida pelo menos.-----

----- Tudo isto acaba por moldar a nossa maneira de ser e de estar na vida. Foram tempos de grandes exigências, esperanças, tristezas, mas também de alegrias quando atingimos objetivos em que acreditamos e que acabam por ser benéficos para as populações.-----

----- Tenho a dizer aqui, e isto não é só comigo, que tudo isto decorreu muitas vezes com prejuízo para a família, contudo, fui sempre um lutador para, de facto, levar a bom porto os vários objetivos



e os vários projetos a que me propus. -----  
----- Aqui aprendi muito com os colegas das várias assembleias. -----  
----- Tive sempre uma atitude educada para com todos, simples e humilde, mas, estes comportamentos não alteraram nunca os meus princípios, a minha maneira de ser, nem de facto, o ritmo e a direção nos objetivos a que me propus. -----  
----- Para todos vós que aqui estão na Assembleia, eu desejo, as maiores felicidades na vida futura, saúde e que tudo vos corra por a melhor. -----  
----- Foi um prazer em ter sido membro desta Assembleia durante tanto tempo, ter participado e quando era preciso, também intervir, fi-lo sempre com todo o gosto, de facto, mas agora este ciclo para mim terminou, tenho 75 anos e meio, já não sou propriamente uma criança e é uma opção minha de chegar aqui, portanto, a todos, muito boa noite, votos de saúde e bem-estar e até sempre.” -----

**INTERVENÇÃO DO DEPUTADO MUNICIPAL PEDRO CASTELO:**-----

----- “Senhor presidente da Assembleia Municipal, senhor presidente da Câmara, excelentíssimos vereadores e vereadores, caríssimos residentes de Junta anos, caríssimos colegas na Assembleia Municipal, público presente e que também assiste à transmissão on-line em casa, a todos, cumprimento.-----  
----- Em relação a este mandato que agora se aproxima do fim de 4 anos, o mais triste que tivemos foi perca daqueles que não chegaram ao fim connosco, António Carneiro e Marco Branco e é sem dúvida para todos nós a nossa maior tristeza. Onde quer que eles estejam, que estejam em paz e que, acima de tudo, no resto do mandato que não assistiram, que tenham sentido, que nós todos aqui dignificámos esta assembleia, nem que seja por eles. -----  
----- Há um tempo para tudo na vida. Este é também o tempo de me despedir após 8 anos consecutivos aqui na Assembleia Municipal, saio porque tenho essa vontade neste momento da minha vida e vou de forma livre e de plena vontade.-----  
----- Na política e é importante dizer isto, é sempre mais nobre sairmos pelo nosso próprio pé do que sermos empurrados e tem a certeza que há aqui também nesta sala, quem sinta precisamente isso. -----  
----- Saio, contudo, com a sensação que muito dos alertas que fiz e das preocupações que referi durante este mandato nesta Assembleia durante 4 anos, efetivamente, não se cumpriram, resta-me, contudo, em plena consciência, saber que daquilo que de mim dependeu, tudo fiz para que essas preocupações fossem atendidas, era esse o compromisso com os eleitores que me elegeram e espero sinceramente, não os ter defraudado.-----  
----- De referir que foi uma honra, um privilégio estar aqui convosco na vossa companhia e sob a presidência que do nosso José Correia e dizer também de forma clara, inequívoca, que sinto que

neste mandato demos passos em frente na dignificação do papel da Assembleia Municipal. -----

----- Espero que, independentemente de quem venha a ser o próximo presidente da Assembleia Municipal de Torres Vedras, não se perca tudo o que alcançámos até hoje. Digo mais, é imperioso ir mais além, fazer mais e melhor pela Assembleia Municipal e pelas condições a dar aos futuros deputados municipais. -----

----- Por último, uma mágoa que é simultaneamente um exemplo daquilo que foram certas coisas que se passaram neste mandato. -----

----- Durante 3 anos alertei e promovi discussão sobre o viaduto pedonal da Avenida Poente, esse mesmo esse mesmo que liga o parque de estacionamento dos Bombeiros, da Polícia e à Urbanização da Infesta, este processo, este infeliz processo é todo ele é um exemplo de tudo o que correu mal desde a demora da avaliação do problema, à forma como se arranjou uma solução. O resultado está à vista de todos e espero que mereça uma reflexão para o futuro. -----

----- Despeço-me de todos vós com estima e consideração e quem sabe até um dia destes. -----

----- Muito obrigado.” -----

**INTERVENÇÃO DA DEPUTADA MUNICIPAL ANA FIÉIS:** -----

----- “Senhor presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, Senhora presidente da Câmara, vereação, senhores deputados municipais, senhores presidentes de Junta de Freguesia, minhas senhoras e meus senhores. -----

----- “Despeço-me hoje desta assembleia municipal, depois de 3 mandatos que foram para mim, uma verdadeira honra. -----

----- Servir Torres Vedras nesta casa da democracia, foi um privilégio que levarei para sempre comigo. -----

----- Enquanto membro da bancada do PSD pela qual fui eleita, procurei sempre humildade e com sentido de responsabilidade, ser fiel aos valores que me trouxeram aqui, mas, sobretudo, coloquei um interesse da nossa terra e das nossas gentes em 1.º lugar. -----

----- Levo daqui muito mais do que dei. -----

----- Levo o respeito pelo debate democrático, a experiência de apreender com diferentes perspetivas e, sobretudo, o orgulho de ter contribuído dentro das minhas possibilidades para o futuro do nosso concelho. -----

----- Quero deixar uma palavra de sincero reconhecimento a todos os colegas desta Assembleia de todas as bancadas, pelo debate franco, pela partilha e também pelo respeito que sempre encontrámos uns nos outros. -----

----- Ao Executivo e à Mesa da Assembleia agradeço a disponibilidade e o trabalho conjunto que permitiu que esta casa cumprisse o seu papel, mas desejo sinceramente que, no futuro, a governação municipal esteja menos centrada na autossuficiência da força partidária do executivo

e mais atento ao diálogo com todas as forças políticas, porque o governar também é saber ouvir e não posso esquecer as funcionários e colaboradoras que muitas vezes, de forma discreta, asseguraram que tudo corresse com rigor e dignidade. -----

----- Permita-me, no entanto, uma palavra especial dirigida ao senhor presidente da Assembleia Municipal, doutor José Manuel Correia. -----

----- Ao longo deste mandato, demonstrou como se faz boa política, com humanismo, com elevação com respeito pelas diferenças e com capacidade de conduzir os trabalhos sempre com equilíbrio. A sua postura foi para todos nós e para mim, em especial, um exemplo de que a política pode e deve ser um espaço de dignidade e de serviço. -----

----- Guardo comigo a experiência adquirida, os laços que se criaram e, acima de tudo o orgulho de ter podido servir Torres Vedras neste espaço, que é o coração da nossa democracia, com a certeza de que esta cidade continuará a crescer com diálogo, compromisso e participação de todos. -----

----- Termino com uma palavra simples, mas carregada de significados. -----

----- Obrigado a todos Vós. Obrigada a Torres Vedras. Obrigado por me terem permitido ser parte desta história. Foi, de facto, uma honra, muito obrigado.” -----

**INTERVENÇÃO DA DEPUTADO MUNICIPAL ANA CRISTINA UMBELINO:** -----

----- “Boa noite, na pessoa do senhor presidente da Assembleia Municipal, cumprimento todos os presentes. Boa noite a quem nos assiste online. -----

----- Visto que, por vontade própria, não faço parte dos da lista às próximas eleições, sendo por isso, esta é última sessão da Assembleia em que participo quero deixar alguns agradecimentos em primeiro lugar. -----

----- Em primeiro lugar agradeço ao presidente da Assembleia, José Correia, a sua liderança durante estes 4 anos na construção de consensos em prol de todos. -----

----- Aos vereadores pela sua colaboração, em especial à vereadora Dulcineia Ramos, à vereadora Ana Umbelino, que muito bem representaram a competência e sensibilidade das mulheres e que não farão parte do próximo executivo. -----

----- Faço aqui um à parte, falo nas mulheres, porque o PS tem uma estrutura das mulheres socialistas que eu faço parte, e já tenho feito algumas intervenções relativamente às mulheres. -----

----- Aos presidentes de junta que terminaram os seus mandatos pelo excelente trabalho que fizeram nas suas freguesias, muitas felicidades. -----

----- A todos os deputados que são candidatos e aos que saem, muitas felicidades e sucessos. -----

----- Um agradecimento, à Marília Ferreira e à Vânia Bizarro, pela sua competência e disponibilidade na preparação das assembleias. -----

----- Ao líder da minha bancada, Rui Prudêncio e aos meus colegas de bancada do PS e

secretários da Mesa, bem hajam. -----

----- Foi um orgulho fazer parte esta Assembleia. Obrigada.”-----

**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DO TURCIFAL JOÃO CARLOS CALDEIRA:**-----

----- “Senhor presidente da Assembleia, José Correia, senhora presidente da Câmara, excelentíssimos senhores vereadores, colegas deputados, presidentes de junta, caríssimos, e público que nos segue online. -----

----- Foi uma honra muito grande estar aqui durante 8 anos a representar a Freguesia Turcifal, algo que me vai encher para o resto da vida e que fiz com enorme dedicação e gosto. -----

----- Foram 8 anos de emoções muito contraditórias. -----

----- Se por um lado tivemos grandes feitos, grandes conquistas, infelizmente tivemos grandes perdas, eu perdi grandes amigos, de formas trágicas, mas temos que seguir e seguir levando o nosso território para a frente, no caso do Turcifal e no concelho de Torres Vedras, no geral, não estarei cá nos próximos 4 anos, porque não sou candidato a presidente de junta nem a membro da Assembleia Municipal, mas podem contar comigo e estarei como sempre como um elemento ativo e vigilante a trabalhar para a minha comunidade, para a freguesia Turcifal e também para toda a comunidade do concelho em geral, portanto, a todos muito obrigado, foi um gosto ter participado e continuemos a vermos sempre de todos os dias. -----

----- Muito obrigada.”-----

**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DA VENTOSA LUÍS BATISTA:**-----

----- “Senhor presidente da Assembleia, José Manuel Correia, senhora presidente da Câmara, excelentíssimos senhores vereadores, meus caros colegas, presidentes de junta, restantes deputados desta assembleia e o público em geral que nos segue. -----

----- A exemplos dos meus colegas é o último mandato, portanto, é uma vez que participo nesta Assembleia Municipal, e também uma enorme honra ter estado aqui convosco, portanto, quero desde já agradecer a forma respeitosa, e cordial com que sempre fui tratado durante estes anos. -

----- Agradecer também o apoio proporcionado á freguesia que eu represento, que é a Ventosa, e desejar as maiores felicidades pessoais, profissionais, a todos vós, portanto, muito obrigado por tudo.” -----

**INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DE JUNTA DA SILVEIRA LUÍS PEDRO SILVA:**-----

----- Senhor Presidente, Senhor presidente da Câmara, senhores vereadores, caros colegas, presidentes de junta, mais deputados e público que nos está a acompanhar aqui hoje em direto e pela televisão.-----

----- Foi uma honra fazer parte desta casa durante 12 anos, a Silveira elegeu-me como seu representante e eu com muita honra, com muito respeito e com muita dedicação, fiz o meu papel, penso que sempre numa de trabalho, dedicação e respeito e ao fim ao cabo ao longo destes anos,

todos, para além do trabalho que se desenvolveu aqui e das ações que se se desenvolveram aqui, penso que levamos todos e tenho essa opinião generalizada.-----

----- Foi uma grande amizade e uma grande partilha todos os dias que aqui tivemos. Penso que cada um defendendo as suas ideias, cada um defendendo as suas freguesias, mas ao fim ao cabo, somos todos gente boa, gente de trabalho, e dedicação por Torres Vedras.-----

----- Foi uma honra estar aqui durante estes 12 anos, como sabem o que a lei não permite que seja candidato, mas como disse o meu colega, vou andar por aí e, portanto, faço parte do trabalho da comunidade e com essa vontade de continuar a colaborar com a comunidade que eu aqui estou.-----

----- Muito obrigado a todos e muitas felicidades para todos.” -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento de todas as intervenções.-----

**Período da ordem do dia:** -----

**APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES:** -----

----- O **presidente da Mesa** colocou à votação a ata n.º 5 de 24/06 de 2025, tendo a Assembleia Municipal aprovado por unanimidade o texto da ata apresentada. -----

**1 - PROPOSTA N.º 24/CM/2025 - APRECIACÃO DAS CONTAS INTERCALARES - INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA – 1.º SEMESTRE 2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO:** -----

----- Presente ofício número 4296, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 11/09/2025, a remeter para conhecimento, as contas em título, que foram apresentadas ao executivo em sua reunião de 9/09/2025.-----

----- Foi dada a palavra à **presidente da Câmara** para uma breve introdução do assunto em discussão, que começando pela Câmara Municipal de Torres Vedras, deu nota que, em termos de desempenho financeiro, têm um resultado líquido positivo superior em cerca de 2 milhões de euros em relação ao resultado alcançado no semestre homólogo do ano passado, com um aumento de impostos, contribuições e taxas, transferências e subsídios obtidos, aumento dos custos de mercadorias vendidas e matérias consumidas e uma redução de gastos com fornecimentos a serviços de terceiros, com um acréscimo de gastos com pessoal e ainda com um aumento de transferências e subsídios concedidos, nomeadamente às juntas de freguesia.-----

----- Deixou também uma nota relativamente à situação económica financeira, em que o ativo aumentou substancialmente pelos diversos investimentos que foram realizados: Escola Básica da Silveira, Unidade de Saúde Familiar do Ramalhal, a ligação de Varatojo, Figueiras, Ventosa, Estrada Nacional Monte Redondo/Maxial, caminhos municipais, expropriação de terrenos para construção da ligação da A8 às Palhagueiras, construção de passeios, etc., melhorias nos

arruamentos, Praça Machado Santos, ampliação do CROA, a aquisição do acervo fotográfico de Eduardo Gageiro, ou seja, investimentos que foram realizados e que fazem naturalmente, aumentar o ativo.-----

----- Também o passivo aumentou, sendo que aumentou o valor relativamente a fornecedores e diminuição relativamente aos financiamentos, portanto, de uma forma geral, a situação, em termos de contas no final do primeiro semestre, é confortável, é uma evolução dentro daquilo que seria o esperado. -----

----- Relativamente aos SMAS, informou que quanto à execução do plano plurianual de investimentos, no caso do saneamento foram cabimentados 79% daquilo que estava previsto, no abastecimento de água 72% e na recolha de resíduos urbanos, cerca de 60%. -----

----- O resultado líquido no final do primeiro semestre foi de € 123.945,00, com um aumento de gastos com pessoal de cerca de 7% relativamente ao período homólogo do ano anterior, decorrente, fundamentalmente do aumento das remunerações base, subsídios de férias de Natal e aumento de horas extraordinárias. -----

----- Relativamente a gastos, há um aumento de cerca de 13% em relação ao período homólogo, fundamentalmente em conservação e reparação, recolha de resíduos urbanos, trabalhos especializados e outros serviços e diminuição de materiais consumidos e aumento da compra de água, relativamente ao ano anterior. -----

----- Salientou ainda que os rácios financeiros são perfeitamente equilibrados, uma situação de equilíbrio na sequência dos resultados positivos obtidos, evidenciam situação favorável e continuam a apresentar ativos que permitam solver a totalidade do passivo. -----

----- A *deputada municipal* **Marta Geraides** assinalou que atualmente as contas intercalares estão muito de acordo com o orçamento, que não é o orçamento do PSD, mas que é um orçamento que está a ser executado com resultados líquidos que estão positivos à data e que apenas querem frisar, como têm vindo a frisar desde a sua apresentação que, apesar de saberem parte das razões que levaram a este aumento nas despesas com pessoal, seja pela integração de novos quadros, seja pelo aumento da remuneração mínima mensal, não os deixa de preocupar o crescimento da despesa permanente em pessoal e, portanto, esta é a única nota que querem deixar nestas contas intercalares. -----

----- A Assembleia Municipal, tendo presente o disposto na alínea d), do n.º 2 do art.º 77, da Lei n.º 73/2013, de 3/09, na sua atual redação, tomou conhecimento das contas intercalares de 2025 da Câmara Municipal de Torres Vedras e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento: -----

**2 - PROPOSTA N.º 25/CM/2025 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 5.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS:** -----

----- Presente ofício número 4290, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 11/09/2025, a remeter a revisão em título de acordo com o deliberado pelo executivo, por unanimidade em sua reunião de 9/09/2025.-----

----- A **presidente da Câmara** deu nota que esta quinta revisão ao orçamento tem a ver com a criação de rubricas decorrentes da aprovação das candidaturas, “Espaço Energia e “Aquisição de Paragens para Transporte Público”.-----

----- Não se registaram mais intervenções, pelo que se passou de imediato à votação.-----

----- A Assembleia Municipal, tendo presente a sua competência prevista na alínea g) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, deliberou por unanimidade, aprovar a 5.ª revisão ao orçamento e às grandes opções do plano de 2025 da câmara municipal de Torres Vedras.-----

### **3 - PROPOSTA N.º 26/CM/2025 – ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 9 DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS DE 2025 - RATIFICAÇÃO RETROATIVA:**-----

----- Presente ofício número 4289, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 11/09/2025, a informar que a 29/05/2025 se verificou a necessidade de reforço orçamental, no ano de 2025, do montante de € 585.103,69 na rubrica 0701/0703030111, GOP 3 331 2021/25 13/2, inerente à obra de construção da estrada de ligação da A8 à área empresarial das Palhagueiras, a fim de se poder proceder ao posterior compromisso da sua empreitada. Tendo em consideração que a empreitada foi adjudicada por montante inferior ao previsto em PPI, e atento o disposto no n.º 3, do art.º 46.º-B da Lei n.º 73/2013, de 03/09, procedeu-se à elaboração de uma alteração orçamental, cujo objetivo consistia no reforço de € 585.103,69 no ano de 2025, subtraindo-se esse mesmo montante no ano de 2026.-----

----- O mesmo ofício informa ainda que aquando da submissão do processo de empreitada a fiscalização prévia especial do Tribunal de Contas, veio aquela edilidade questionar o facto de a repartição de encargos plurianuais não se encontrar devidamente autorizada pelo órgão deliberativo e nesse seguimento, verificou-se que, por lapso, não se deduziu o valor de € 585.103,69 no ano de 2026 tendo-se, pelo contrário, procedido ao seu reforço (faltou colocar o sinal de “menos” antes do valor), tal como se pode verificar no anexo “AO\_9-2025\_PPI”.-----

----- Neste sentido, e atento o ofício n.º 41636/2025, de 08/09/2025, do Tribunal de Contas, e de conformidade com o deliberado pelo executivo, por unanimidade, em sua reunião de 09/09/2025, remete a modificação orçamental para ratificação retroativa por parte da Assembleia Municipal, a qual aprova o reforço de verba constante do projeto do PPI acima identificado.-----

----- O **presidente da Assembleia**, acrescentou que se trata de uma solicitação do Tribunal de Contas, e é um mero acerto de um ano para o outro, retirando uma verba.-----

----- Não se registaram intervenções passando-se de imediato á votação.-----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar retroativamente a modificação orçamental, a qual aprova o reforço de verba constante da alteração n.º 9 ao PPI/2025 referente ao projeto “Obra – Ligação A8 à área empresarial das Palhagueiras” -----

**4 - PROPOSTA N.º 27/CM/2025 - CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO - SPORT CLUBE UNIÃO TORREENSE – CEDÊNCIA, GESTÃO E UTILIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO DESPORTIVO PÚBLICO – COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL MANUEL MARQUES - AUTORIZAÇÃO PARA ONERAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL:** -----

----- Presente o ofício número, 4295 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 11/09/2025, a dar conhecimento que a câmara municipal na sua reunião de 09/09/2025 deliberou, por unanimidade, remeter assunto em título em epígrafe à assembleia para a devida autorização atenta a sua competência para autorizar a oneração de bens imóveis do domínio privado municipal de valor superior a 1000 vezes a RMMG. -----

----- A **presidente da Câmara** explicou que o contrato anterior caducou e, portanto, é autorizar um novo contrato-programa para regularizar a situação. -----

----- Não se registaram intervenções tendo o presidente da Mesa submetido o assunto à votação. -

----- Atenta a sua competência, prevista na alínea i), do n.º 1 do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013 de 12/09, na sua atual redação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a oneração do “Complexo Desportivo Municipal Manuel Marques”, nas condições apresentadas na minuta contrato-programa de desenvolvimento desportivo a celebrar com o Sport Clube União Torreense para cedência, gestão e utilização deste património desportivo público. -----

**5 - PROPOSTA N.º 28/CM/2025 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS DA PROMOTORRES EM:** -----

----- Presente ofício número 4291, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 11/09/2025 a remeter a proposta de alteração do objeto social da Promotorres, E.M., de acordo com o deliberado pelo executivo municipal, por unanimidade, em sua reunião de 09/09/2025. -----

----- O **presidente da assembleia** como nota prévia informou que se trata de uma melhoria do objeto da Promotores no sentido de possibilitar a própria empresa municipal à realização de prestações de serviços que não estavam previstas. -----

----- A **presidente da Câmara**, acrescentou que se trata também de modificar o texto relativamente aos modos suaves de mobilidade que não estavam incluídos. -----

----- A **deputada municipal Ana Fiéis** interveio no sentido de dizer que o PSD não tem nada contra a nova redação do objeto social da Promotorres, por isso votarão favoravelmente à semelhança dos vereadores do Executivo Municipal, no entanto esperam que esta nova redação traga resultados concretos, ou seja contas mais positivas no futuro, aumento real do volume de



negócios, portanto, o voto é favorável, mas não cego porque o futuro exige compromissos e resultados concretos. -----

----- Concluídas as intervenções passou-se de imediato à votação. -----

----- Tendo presente a sua competência prevista na alínea n), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, conjugada com o art.º 22.º-A da Lei n.º 50/2012 de 31/08, ambas na sua atual redação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de alteração do objeto social da Promotorres previsto no art.º 4.º dos estatutos da Promotorres EM, que passará a ter a seguinte redação: -----

----- “ A Promotorres E.M. tem como objeto, a gestão, manutenção e exploração de equipamentos coletivos, com a dinamização e desenvolvimento de atividades de interesse geral e de promoção de desenvolvimento local e regional, bem como a prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde, desporto, animação e lazer, como também a gestão de marcas, produzindo, apoiando e organizando eventos diretamente relacionados com o seu objeto.

Tem também como objeto, a promoção, gestão e fiscalização do estacionamento urbano, no Município de Torres Vedras, incluindo a fiscalização de todas as disposições legais sobre estacionamento na via pública sob a sua gestão, a regulação e a fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos, dentro das localidades, para além dos destinados a parques ou zonas de estacionamento quer fora das localidades, neste caso desde que, estejam sob jurisdição municipal bem como a instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas ao estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques e zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos quer dentro das localidades, quer fora das localidades, neste caso desde que estejam sob a jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas.-----

----- A Promotorres tem ainda como objeto a construção, instalação, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano pago à superfície bem como a promoção, construção e exploração do estacionamento em estrutura subterrânea ou em silo, e ainda elaboração e promoção de estudos e projetos de estacionamento, mobilidade e acessibilidade urbana, bem como ações de sensibilização e a instalação, exploração e gesto de soluções de mobilidade urbana do Município de Torres Vedras, onde se incluem os modos suaves de mobilidade, como bicicletas públicas de uso partilhado e/ou trotinetas, entre outros meios. -----

----- A Promotorres pode também, realizar atividades de comercialização de bens, desde que relacionados, direta ou indiretamente, com o seu objeto.”-----

**6 - PROPOSTA N.º 29/CM/2025 - AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIÇÃO DE ENCARGOS - EMPREITADA PARA REABILITAÇÃO DO AQUEDUTO DE TORRES VEDRAS – CONCURSO PÚBLICO:**-----

----- Presente ofício número 4294, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 11/09/2025, a remeter de conformidade com o deliberado, por maioria, pelo executivo, em sua reunião ordinária de 09/09/2025, o procedimento em título, para autorização dos encargos plurianuais, para os anos económicos de 2026 e 2027, cuja despesa de € 1.301.360,00 acrescido de IVA à taxa legal em vigor e resulta da estimativa orçamental entregue com o projeto de execução, com um prazo máximo de execução de 455 dias de calendário, estimando-se que fique repartida da seguinte forma, 2026 - € 1.041.088,00 + IVA e 2027 - € 260.272,00 + IVA. -----

----- A **presidente da Câmara** fez uma breve referencia à necessidade de autorizar a despesa para 2026 e 2027.-----

----- O *deputado municipal João Paulo Reis* disse que o UTV se congratula com esta obra, pois de facto é importante para conservar o património histórico do concelho, mas tendo em conta todo o projeto de requalificação de Arenas, já anunciado, acha que se está aqui a perder uma oportunidade de esta intervenção ser mais abrangente e se pensar mais além, e recuperar esta entrada da cidade e também valorizar a zona ribeirinha do Sizandro.-----

----- Terminadas as intervenções, o presidente da Mesa colocou o assunto à votação: -----

----- Tendo presente a sua competência prevista nos n.ºs 1 e 6, do art.º 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8/06, na sua atual redação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a repartição de encargos da “Empreitada para reabilitação do aqueduto de Torres Vedras” a realizar por concurso público, estimando-se que a despesa no total de € 1.301.360,00 acrescido de IVA fique repartida da seguinte forma, 2026 - € 1.041.088,00 + IVA e 2027 - € 260.272,00 + IVA.-----

## **7 – PROPOSTA N.º 30/CM/2025 - DESIGNAÇÃO DO JÚRI PARA PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DIRIGENTES:**-----

----- Presente ofício número, 4293, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 11/09/2025, a dar nota que a Lei n.º 49/2012, de 29/08, na sua atual redação (que adapta à administração local o estatuto do pessoal dirigente aprovado pela Lei n.º 2/2004, de 15/01) dispõe, no n.º 1, do art.º 13.º, que o júri dos procedimentos de recrutamento para os cargos dirigentes é designado por deliberação da Assembleia Municipal sob proposta da Câmara Municipal, e é composto por um presidente e dois vogais. Para esse efeito a câmara em sua reunião de 09/09/2025, deliberou propor a composição do júri para o cargo de direção intermédia de 1.º grau - Departamento de Cultura, Participação e Desenvolvimento Social e para o Cargo de direção intermédia de 2.º grau - Divisão de Obras Municipais devidamente identificados na informação n.º 208/2025, de 02/09/2025 da unidade de desenvolvimento, recrutamento e avaliação. -----

----- Uma vez que a informação que introduz o assunto é suficientemente elucidativa passou-se de imediato à votação. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade designar o seguinte júri: -----

----- Cargo de direção intermédia de 1.º grau - Departamento de Cultura, Participação e Desenvolvimento Social -----

----- Presidente: Jorge Augusto Reis Martins, Diretor do Departamento de Gestão do Território. ----

----- Vogais Efetivos: Rodrigo Antolim Cunha Ramalho, Diretor de Departamento de Educação e Atividade Física, e Sandra Oliveira Pedro, Diretora Delegada dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras. -----

----- Vogais Suplentes: Teresa Elisa Vieira Gomes dos Santos Patrocínio, Responsável da Unidade de Desenvolvimento, Recrutamento e Avaliação, e Miguel João Santos Neto, Chefe da Divisão de Educação. -----

----- Cargo de direção intermédia de 2.º grau - Divisão de Obras Municipais -----

----- Presidente: Carla Sofia Duarte Amaro, Diretora de Departamento de Mobilidade, Infraestruturas e Obras Municipais. -----

----- Vogais Efetivos: César Fernando Agostinho Ribeiro Deus, Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, e Manuel Francisco Cadavez Aires, Chefe da Divisão de Mobilidade e Segurança Rodoviária. -----

----- Vogais Suplentes: Teresa Elisa Vieira Gomes dos Santos Patrocínio, Responsável da Unidade de Desenvolvimento, Recrutamento e Avaliação, e Dália Ribeiro Miranda, Responsável da Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho. -----

**8 – PROPOSTA N.º 31/CM/2025 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE UTILIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO TERMINAL INTERMODAL DE TORRES VEDRAS:** -----

----- Presente ofício número 4292, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 11/09/2025, a remeter de conformidade com o deliberado, por maioria, pelo executivo, em sua reunião ordinária de 09/09/2025, a proposta de regulamento em título, para que o mesmo possa ser submetido à apreciação e aprovação por parte deste órgão deliberativo. -----

----- A **presidente da Câmara** informou que regulamento em apreço não existia e, portanto, era algo que pretendiam que realmente ficasse em ordem e para o efeito foi auscultada a Autoridade de Mobilidade e Transportes assim como empresas transportadoras que operam na área do concelho, esteve em discussão pública, sendo esta a versão final para aprovação. -----

----- Salientou ainda que vem regulamentar a utilização do terminal para as diversas empresas que possam utilizar aquele espaço e tendo em atenção que cada uma delas deve pagar um determinado valor por cada um dos chamados “toques”, no próprio espaço. -----

----- A **deputada municipal Marta Geraledes** assinalou que já se fazia sentir a necessidade deste regulamento com a entrada de novos operadores, mas veio em boa hora. -----

----- Disse ainda que gostaria de perceber o critério que esteve por detrás da definição de salvaguardar cerca de 10% lugares de estacionamento para operadores não regulares previsto no n.º 6 do art.º 4.º. -----

----- Aproveitou para agradecer os dados que lhe fizeram chegar na presente semana sobre a adesão aos passes M Oeste e lembrou que esta medida entrou em vigor no dia 1 de janeiro, já estão a 20 de setembro, mas ainda não podem carregar os passes por multibanco. -----

----- A **presidente da Câmara** informou que foi harmonizado entre as entidades que foram consultadas para o efeito e na consulta pública não houve alteração relativamente a essa percentagem. -----

----- O **deputado municipal Jorge Santos**, interveio no sentido de referir que da leitura que fez fica uma aparente lacuna, e estando perante normas de direito público, não vê nenhuma previsão relativamente aos TUT e aos táxis de um espaço para “Kiss and ride”, aquilo que não estiver previsto, não é permitido, não há interpretações extensivas e, portanto, gostaria de saber se houve alguma razão para esta falta de previsão ou se, eventualmente, têm em vista uma alteração a breve trecho. -----

----- Em resposta a **presidente da Câmara**, salientou que se trata de um terminal multimodal, exatamente para englobar quer os operadores de transporte público, quer os táxis, quer até sistemas de bicicletas e trotinetas partilhadas, portanto, é geral, como refere no artigo segundo, e para uma melhor explicação, nos termos do n.º 2 do art.º 45.º do regimento solicitou ao presidente da mesa que fosse dada a palavra **ao vereador Nelson Aniceto**, o que teve a devida anuência.--

----- O vereador explicou que o regulamento em causa tem uma planta anexa, onde constam, para além dos 16 cais existentes ao dia de hoje no terminal, as 5 linhas de TUT, ou seja, além das 4 que já existiam, amarela, verde, vermelha e azul, há uma linha branca e o facto de não existir no regulamento expressamente a palavra “TUT”, também é um serviço regular de transporte de passageiros, faz parte da oferta pública e está aqui incluído. -----

----- Quanto à questão dos 10% que a deputada Marta Geraldês referiu, acrescentou que têm apenas 16 cais, e terão que no futuro começar a pensar no seu alargamento pois o município está a crescer. Aludiu também aos dados que foram fornecidos à deputada, relativamente àquilo que é a utilização do passe M Oeste, em que têm 65% de adesão aos novos passes, 35% de novas validações de viagens, o que significa efetivamente que será necessário repensar o futuro do terminal, significa que os 16 locais existentes terão de crescer e é necessário acomodar a FlixBus que aumentou recentemente o número de viagens que faz, para benefício de todos, enquanto utilizadores das linhas de Lisboa-Torres-Caldas. -----

----- Acrescentou que existe um pedido de um novo operador para também entrar na rota e irá necessitar de um espaço no terminal rodoviário e a previsão dos 10% é para que seja feita uma

gestão mais eficiente daquilo que é a rotatividade dos lugares a afetar ao serviço regular da rede expressos e as outras empresas que prestam este serviço, mas que são de passagem no concelho, em benefício dos utilizadores a preços muitas vezes muito mais acessíveis. -----

----- O *deputado municipal Rui Estrela*, relativamente aos cidadãos que fazem recolha e largada de passageiros, em particular, àqueles que têm mobilidade reduzida e deficiências motoras, acha que deveria haver um espaço para esse tipo de situação, aliás, como acontece no aeroporto, como acontece em todo lado, uma área por mais pequena que fosse simplesmente para essa paragem do carro durante 1 minuto para a entrada ou a saída do passageiro. -----

----- Tal como referido pelo seu colega Jorge Santos não estando prevista, não pode acontecer, porque carece de multa e, portanto, o tema da mobilidade é, de facto, algo que preocupa o UTV como já foi aqui falado hoje nesta Assembleia. -----

----- Acrescentou que também já apresentaram uma proposta, para um grupo de trabalho que acabou por não ser criado, porque se achava que estava tudo previsto e planeado, mas afinal, parece que, no final de mandato ainda há queixas nesta área, e acham que é necessária. -----

----- De novo no uso da palavra o *vereador Nelson Aniceto* explicou que a questão do “Kiss and ride” é uma competência da Câmara Municipal, ou seja, o regulamento define áreas, mas o Executivo Municipal pode, em qualquer momento, definir que um determinado espaço, possa ter essa utilização, contudo têm que ter em consideração a geometria daquele espaço que comporta 16 cais, são veículos grandes que atravessam por uma via que tem a largura suficiente para os autocarros do serviço Expresso, ao lado têm os TUT, têm os táxis, têm outros transportes como a Flixbus, sem prejuízo de outros operadores poderem vir a ter essa operação, para evitar constrangimentos, que se têm verificado por incumprimento da sinalização existente. -----

----- De qualquer das formas fez notar que existe ali naquela zona, espaço para que o município possa criar algo que não está previsto, mas há efetivamente formas alternativas de fazer o “Kiss and ride” de passageiros. -----

----- Por sua vez o *deputado municipal Rui Estrela*, disse concordar que de facto, há espaço suficiente para acomodar este tipo de necessidade e acha que havendo um regulamento que vai entrar agora em vigor, devem, desde já prever essa alteração ao regulamento. -----

----- O *presidente da Mesa* lembrou que o regulamento esteve em discussão pública, e que deixariam essa competência para o futuro executivo, passando à votação. -----

----- A Assembleia Municipal, fazendo uso da sua competência prevista na alínea g), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, deliberou, por maioria de 31 votos a favor e 6 abstenções, aprovar a proposta de regulamento municipal de utilização e funcionamento do terminal intermodal de Torres Vedras. -----

----- Anota-se que se abstiveram, Jorge Santos, Rui Estrela, Ana Teresa Carvalho Ilídio Santos,

Andreia Caldas e Humberto Gomes.-----

**9 - PROPOSTA N.º 32/CM/2025 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DO MONTE OLIVETE:**-----

----- Presente ofício número 3528 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 31/07/2025, a remeter, em cumprimento do deliberado, por unanimidade, pelo executivo municipal, em sua reunião de 29/07/2025, a versão final do Plano de Pormenor do Monte Olivete. -----

----- A **presidente da Câmara** numa introdução rápida, referiu que se trata da versão final do plano, após um período de discussão pública, e após o executivo municipal ter deliberado sobre as exposições que foram apresentadas, que apresentam hoje à Assembleia Municipal e crê que também já foi discutido em sede da Comissão Permanente de Urbanismo e Ordenamento do Território. -----

----- O *deputado municipal* **António João Bastos**, começou por indicar que a área do Plano de Pormenor do Monte Olivete foi corretamente integrada no perímetro urbano pelo PDM uma vez que se situa no interior da variante poente da cidade, que considera acertado e não controverso, e estavam a falar da zona a sul do Supermercado Continente. -----

----- Indicou ainda que o plano de urbanização da cidade aprovado pela Assembleia Municipal e publicado em 2015 definiu para esta área, o uso como espaço residencial, tipo 2 de média densidade, com os seguintes parâmetros urbanísticos: número máximo de pisos acima do solo, 4, altura máxima de 13 metros, índice de construção ser 0,50. -----

----- Disse compreender que tendo em conta o tempo decorrido desde o início, a CCDR tenha exigido o reinício dos procedimentos de execução do plano, contudo, ao retomar-se o processo não foram observadas as diretivas do Plano de Urbanização da Cidade de Torres Vedras, uma vez que a proposta em discussão se mantém praticamente idêntica à versão inicial, prevendo edifícios com 6 pisos acima do solo, e uma cêrcea de 20 metros, superior inclusive aos 19 metros máximos previstos PDM. -----

----- Assim, questionou a razão pela qual se altera unilateralmente os parâmetros definidos em dois instrumentos de planeamento aprovados pela Assembleia Municipal e adequados à zona em apreço. -----

----- Prosseguiu dando nota que o parecer inicial da CCDR foi desfavorável precisamente por essas razões. Posteriormente, foi emitido um parecer favorável condicionado, mas ainda assim, declara expressamente esse parecer que o plano não está em condições de ser submetido a discussão pública. -----

----- Fez notar ainda que o art.º 58 do plano de urbanização, n.º 2 da alínea a) determina que se deve assegurar a viabilidade de construção face ao cadastro da propriedade, no entanto, o Plano de Pormenor do Monte Olivete não distribuiu de forma equitativa os índices de construção entre os

3 grandes prédios identificados, 45KK, 49KK e 55KK, concentrando a edificabilidade nos 2 primeiros e deixando o terceiro exclusivamente de espaços verdes, e equipamentos. -----

----- Salientou que embora existam mecanismos de perequação, há o risco de injustiça para os proprietários das áreas destinadas a espaços verdes e equipamentos, nomeadamente pela desproporção dos encargos de urbanização e a ausência de compensação realista.-----

----- Nesta sequência tem que se referir ao desenho urbano que é proposto, ou seja, uma única rua como eixo estruturante, o plano é uma rua só, edificação linear ao longo do arruamento, mas a cidade para si, é uma malha urbana, ruas perpendiculares umas às outras, não é uma rua, só com casas de um lado e do outro. Pior ainda, de um lado da rua, a poente, edifícios de 6 pisos com 20 metros de altura, do outro moradias de 2 pisos, com estas últimas a ficarem permanentemente à sombra no período da tarde. -----

----- Alertou para o facto de quem vem da rotunda do Barro em direção à Conquinha, vai ver uma correnteza de moradias (às traseiras) e atrás do outro lado da rua, prédios de 6 pisos. -----

----- Acresce ainda a “habilidade” do plano de prever que os pisos térreos dos edifícios de habitação coletiva, com pé direito elevado de 5 metros, sejam reservados para estacionamento, mas com possibilidade futura de conversão em comércio e serviço. Fica evidente que a intenção não é de destinar a estacionamento.-----

----- Assinalou que os parâmetros do Plano de Urbanização que já são desrespeitados, são aqui completamente subvertidos.-----

----- Relativamente aos espaços verdes, disse que concordava com a criação de espaços na zona baixa junto à ribeira, em continuidade do corredor verde do vale, portanto, entre a variante e a outra zona junto à Ribeira. Já a proposta do parque urbano, no topo do Monte Olivete que está rodeada de vinhas, parece-lhe deslocado, não se justifica urbanisticamente e a médio prazo será mais um encargo para o município sem contrapartidas em termos de usufruto ou continuidade territorial. -----

----- Em conclusão afirmou que o plano de pormenor em discussão deveria cumprir os instrumentos de planeamento superiores, o Plano Diretor Municipal de Torres Vedras e o Plano de Urbanização da cidade de Torres Vedras, o que não acontece, o desenho urbano, é desajustado e ultrapassado, e a proposta deveria ter contemplado uma malha ortogonal, uma distribuição mais equilibrada da edificabilidade, e volumetria mais contida. -----

----- Face a esta reflexão, frisou que na qualidade de Presidente da Comissão Permanente de Urbanismo e Ordenamento do Território deveria votar contra, mas, atendendo que tem sempre lutado para que a Câmara Municipal promova planos e que faça planeamento, numa perspetiva de incentivar a câmara a fazer planeamento, vai abster-se. -----

----- O *deputado municipal* **Vale Paulos**, membro da aludida comissão, disse que não era para

intervir hoje, esta intervenção fez-lhe alertar que esta posição do deputado António João Bastos não vincula a Comissão que discutiu este assunto com os técnicos da câmara municipal, e agora volta a referir que este plano de pormenor devia obedecer ao Plano de Urbanização e ao PDM, quando foi esclarecido que os planos de pormenor em termos de hierarquia dos instrumentos do território não obedecem a um plano de inferior hierarquia, ou seja, estão perante um PP que pode passar de 4 para 6 pisos e assim foi aprovado e não houve ninguém que contestasse esta situação. -----

----- Sobre a volumetria apresentada, quem vê a planta de implantação, vê uma área enorme de verde e apenas uma banda de moradias unifamiliares e uma banda, a meia encosta, de prédios de habitação coletiva, portanto, a comissão foi unanime, ouviram a explicação técnica e foi esclarecida de todos estes fundamentos e não tomou nenhuma posição sobre este assunto. -----

----- Assim, entende que as opiniões que forem emitidas só vinculam pessoalmente os deputados municipais. -----

----- O *deputado municipal* **Pedro Castelo**, declarou que também faz parte da Comissão de Urbanismo e é verdade que tiveram várias reuniões sobre este tema, isto foi afluído, discutido, debatido, os técnicos da Câmara procuraram esclarecer o que não quer dizer que, após todos os esclarecimentos e explicações, tinham que concordar. -----

----- No seu entender o que está em causa não é que viola ou não o PDM e o PU, mas que este plano não serve os interesses de Torres Vedras no futuro, e o deputado António João Bastos explicou muito bem o problema, não é só uma questão de volumetria, é uma questão de acessibilidade, de estrangulamento, de tudo aquilo que vai ficar realmente reduzido com este plano de pormenor, e irá votar contra, estranhando, contudo, o voto de abstenção do colega António João Bastos, obviamente legítimo, mas lá por terem tido todos os esclarecimentos e toda a colaboração dos técnicos da Câmara, não quer dizer que as coisas tenham sido bem-feitas, e na sua opinião foram muito malfeitas. -----

----- O *deputado municipal* **Carlos Filipe**, outro membro da Comissão, referiu que efetivamente houve esclarecimentos dos técnicos, mas nunca houve uma posição, portanto subscreve inteiramente aquilo o presidente da comissão disse. -----

----- A *deputada municipal* **Ana Teresa Carvalho**, igualmente membro da Comissão, fez suas as palavras do colega João António Bastos, confirmando que a posição da Comissão foi maioritariamente aquilo que ele disse, o que se vai notar na votação. -----

----- Por último, o *deputado municipal* **Francisco Corvelo**, que também esteve presente nessa reunião de esclarecimentos, reafirmou que não se recorda de ter sido tomada decisão nenhuma em relação a isto, pelo que o PCP está de acordo com a intervenção do presidente da Comissão.

----- Concluídas as intervenções, o presidente da Mesa submeteu à votação o plano em discussão:



----- Tendo presente a sua competência, prevista no n.º 1, do art.º 90.º, do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 24 votos a favor, 10 abstenções e 2 votos contra, aprovar o Plano de Pormenor do Monte Olivete.-----

----- Anota-se que se abstiveram Jorge Santos, Rui Estrela, Ana Teresa Carvalho, Ilídio Santos, Andreia Caldas, Humberto Gomes, João Bastos, João Paulo Reis, Pedro Vaza e Carlos Filipe e votaram contra Pedro Castelo e Francisco Corvelo. -----

----- Não se encontrava presente na sala Ana Fiéis. -----

**10 - PROPOSTA N.º 33/CM/2025 - AUTORIZAÇÃO PARA A DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO COM A ÁREA DE 54,45 M2 DA RUA BRIGADEIRO MIRANDA PALHA, EM TORRES VEDRAS, DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA O DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO PARA POSTERIORMENTE VENDER A EDGAR MIGUEL PEREIRA AZEVEDO:** -----

----- Presente ofício número 2688, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 20/06/2025, a propor de acordo com o deliberado pelo executivo, por unanimidade, em sua reunião de 17/06/2025, que a assembleia municipal autorize a desafetação para o domínio privado da área de domínio público de uma área com 54,45 m2, a fim de ser posteriormente vendido a Edgar Miguel Pereira Azevedo para ampliação de prédio a requalificar dando ao terreno um propósito melhor que o atualmente existente. -----

----- A **presidente da Câmara** deu nota que o senhor Edgar interpelou os serviços no sentido de adquirir este pequeno espaço público, que não tinha qualquer uso e que seria uma mais-valia para a ampliação do imóvel que estava a reabilitar. Dado que está localizado na zona de reabilitação de Arenas, foi consultado o IHRU para ver se havia alguma limitação a esta venda e não tendo havido consideraram que seria uma mais-valia até para a melhoria daquele espaço. -----

----- Não se registaram intervenções, passando-se de imediato à votação.-----

----- Fazendo uso da sua competência prevista na alínea q), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a desafetação do domínio público de uma área com 54,45 m², para integrar o domínio privado do município, a fim de ser posteriormente vendido a Edgar Miguel Pereira Azevedo, para ampliação de prédio a requalificar dando ao terreno um propósito melhor que o atualmente existente. -----

**11 - PROPOSTA N.º 21/AM/2025 - APRECIACÃO DE INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DE CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:**---

----- Presente informação em título datada de 19/09/2025, reportada ao período entre 1 de junho a 31 de agosto de 2025 que a nível da situação financeira do município, dá nota do total de disponibilidade no valor de € 13.711.143,85 e € 995.864,49 de dívidas a fornecedores. -----

----- O *deputado municipal João Paulo Reis*, interveio no sentido de voltar ao tema da EN-248,

lembrando que foi há 6 meses a intempérie, de que resultou o corte desta estrada e sabem que depois disso, tem havido bastante pressão no sentido de a Câmara, juntamente com as Infraestruturas de Portugal, arranjar uma solução para repor, pelo menos uma faixa, que permita o trânsito de forma alternada, mas houve uma primeira data, 15/08 segundo lhe foi transmitida, que passou para 15/09. -----

----- Nesta sequência, gostaria de perguntar à edil o que motivou este atraso, para quando a abertura de pelo menos, uma faixa e qual a previsão para a conclusão da obra. -----

----- Aproveitou também para lançar um alerta que igualmente já fez em sessão anterior, mas para o estado da EN-374, entre Dois Portos e S. Domingos de Carmões, nomeadamente no troço entre o Sirol e a Buligueira onde a plataforma já sofreu vários assentamentos e tudo evidência que, num próximo inverno rigoroso, irá ceder e que ficarão sem este acesso, que neste momento, está a servir os veículos pesados em direção ao Sobral de Monte Agraço. -----

----- Reforçou que este constrangimento da EN-248, afeta muita gente que circula por esta estrada todos os dias e que faz a ligação a Lisboa e é importante que seja resolvido com a máxima urgência, sendo que já vem tarde essa resolução. -----

----- O *deputado municipal Rui Prudêncio* disse que gostaria de ser esclarecido sobre um assunto, que não encontrou na informação em apreço, mas que tem sido deveras veiculado pelo senhor Ministro da Educação dizendo que contactou 35 câmaras no sentido de contratualizar com elas a abertura de mais salas para o pré-escolar, e se o município de Torres Vedras estava incluído. -----

----- O *deputado municipal Pedro Castelo* reportou-se à rua Teresa de Jesus Pereira, sobre a qual tinham tido uma notícia de que iria ser alvo de uma intervenção profunda, com obras no decorrer de mais 60 dias e com corte de uma faixa, contudo a obra foi feita quase em tempo recorde, pelo que gostava de saber se a autarquia se enganou no prazo da obra, ou, para ser tão rápido, se os trabalhos previstos não foram todos feitos. -----

----- O *presidente de junta de freguesia da Ponte do Rol, Pedro Vaza* aproveitou para agradecer pelos 4 anos que aqui passaram e àqueles que saem, e a alguns que não sabem se saem despediu-se com amizade, desejando a todos as melhores felicidades. -----

----- Em relação às passadeiras vermelhas que por aí andam, questionou se obedeceram a algum critério. -----

----- Por último disse que há mais de dois meses que existe um sinal de “perigo” e um de “trabalhos”, junto à Campoeste sobre as obras da variante às Palhageiras que o leva a questionar com quanto tempo de antecedência é que têm que afixar os sinais. -----

----- O *deputado municipal Humberto Gomes*, deu nota que a junta de freguesia de Dois Portos e Runa lançou um comunicado no dia 9 de setembro sobre o plano de limpeza das linhas de águas

até 2026, e gostava de saber onde pode encontrar este plano para consultar. -----

----- Terminadas as intervenções foi dada a palavra à **presidente da Câmara** para prestar alguns esclarecimentos, assim: -----

----- Começando pela pergunta do senhor deputado João Paulo Reis relativamente à EN248-2, explicou que tem acontecido um deslizar de tempo para as intervenções, às quais acabam por ser alheios, porque efetivamente está pendente da Infraestruturas de Portugal, e gostariam que fossem mais célere, no entanto, até durante esta fase das vindimas, acautelaram a situação com esta entidade, a Adega de Dois Portos e com a empresa que está a realizar os trabalhos, por forma a minimizar a situação da passagem dos tratores que se antecipa necessário. -----

----- Desta forma foi consensualizado a abertura de passagem para os tratores em horas específicas, mas houve pouca passagem e, portanto, chegou-se à conclusão, da parte da Adega, que não era necessário estar aquela abertura. -----

----- Disse ainda que sabem que a empresa está a trabalhar para que a obra possa ser despachada o mais rápido possível, mas não podem concretizar exatamente quando é que será, sendo que, da parte da autarquia, existe a pressão relativamente à IP e relativamente à empresa para que os trabalhos sejam realizados com mais celeridade. -----

----- Relativamente às obras da Teresa de Jesus Pereira, informou que decorreram dentro do previsto, e provavelmente a informação dos 60 dias, referia-se à conclusão de toda a obra que inclui pinturas, que só podem ser feitas mais tarde para que o alcatrão seque como deve ser. Assim, algumas pinturas e a colocação de refletores serão feitos até ao final do prazo dos 60 dias e a notícia transmitida foi de facto um pouco alarmista, mas ainda bem que foi assim não é. -----

----- No tocante à intervenção do Rui Prudêncio esclareceu que a Câmara Municipal não recebeu qualquer contacto do Ministério da Educação com esse fim. Abriram o número de salas que foi possível em cada dos locais da pré-escolar e houve aumento do número de salas, mas por iniciativa da autarquia e por articulação com a rede e com o número de inscritos, mas não houve intervenção nenhuma da tutela. -----

----- Pegando na questão dos sinais de perigo relativos às obras da ligação da A8 às Palhagueiras, convidou o autarca a pegar na moto 4 e a partir daquela zona ir percorrer o espaço que está já aberto para ver que as obras estão em curso. -----

----- Por último no que concerne ao plano das linhas de água, informou que foi elaborado pela área de ambiente, para depois promover a contratação desse serviço de limpeza. Crê que não está publicitado, mas pode ser disponibilizado e irá dar essa nota aos serviços. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**INFORMAÇÃO SOBRE COMPETÊNCIAS DELEGADAS:** -----

**PROPOSTA N.º 22/AM/2025 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE CEDÊNCIAS DE PARCELAS**

**DE TERRENO PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA AM DE 30/11/2021):**-----

----- Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente informação sobre as cedências de parcelas aceites pela câmara municipal, cujos ofícios abaixo indicados fazem parte integrante dos documentos da sessão e se encontram arquivados em pasta anexa ao livro das atas: -----

----- Ofício número 2689 de 20/06/2025 deliberação de 17/06/2025; ofício número 2962, de 03/07/2025, deliberação de 01/07/2025; ofício número 3189, de 17/07/2025, deliberação de 15/07/2025 e ofício número 4091, de 28/08/2025, deliberação de 26/08/2025.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**PROPOSTA N.º 23/AM/2025 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE APOIOS A FREGUESIAS (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA AM DE 30/11/2021):**-----

----- Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente informação sobre apoios a atribuir a freguesias:-----

----- Ofício número 3190 de 17/07/2025 – deliberação de 15/07/2025:-----

----- União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira – 1.ª tranche no valor de € 50.000,00 para cobertura do Pavilhão da Maceira, cujo investimento representa um custo total de € 150.000,00. -----

----- Ofício número 3527 de 31/07/2025 deliberação de 29/07/2025: -----

----- União das Freguesias de Carvoeira e Carmões - € 25.000,00 para arranjos exteriores no âmbito da requalificação do edifício sede da Junta de Freguesia; e -----

----- Freguesia de São Pedro da Cadeira - € 7.800,00 para aquisição de material para estaleiro.---

----- Ofício número 4092, de 28/08/2025, deliberação de 26/08/2025:-----

----- União das Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça - € 9.000,00 para materiais/manutenções e pinturas para a freguesia. -----

----- Freguesia do Turcifal - € 5.000,00 para materiais/manutenções e pinturas para a freguesia. --

----- União das Freguesias de Maxial e Monte Redondo - € 15.000,00 para materiais/manutenções e pinturas para a freguesia. -----

----- Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães - € 150.000,00 para execução de trabalhos complementares para a obra do Crematório de Torres Vedras. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**12 - PROPOSTA N.º 24/AM/2025 - VOTOS, MOÇÕES E RECOMENDAÇÕES:** -----

**VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE JOSÉ JOAQUIM TRAVANCA RODRIGUES:** -----

----- Presente o voto em título, subscrito pelo presidente da Assembleia José Correia, que fez a sua leitura e que se transcreve na íntegra: -----

-----“Foi com profundo pesar que recebemos a notícia do falecimento de José Joaquim Travanca Rodrigues. -----

----- Nasceu em 7 setembro 1945, em Vila Boim, Elvas. -----

----- Colocado como Professor de História em Torres Vedras, em 1971, no Liceu, onde lecionou até 2003, com uma passagem intermédia, de alguns anos, na Escola Secundária Henriques Nogueira e na Coordenação da Área Educativa do Oeste.-----

----- Foi orientador de estágios pedagógicos de professores e foi co-autor da História de Torres Vedras - Passado e Presente. -----

----- Associativista na área cultural, pertenceu aos Corpos Gerentes do Cine-Clube de Torres Vedras e da Associação para a Defesa e Divulgação do Património Cultural de Torres Vedras. ----

----- Defensor e praticante da cidadania ativa, pertenceu à Direção da APECI em diversos mandatos, e foi autarca na Assembleia Municipal pela CDU.-----

----- Melómano conhecedor e sensível, foi fundador do Grupo Coral GAUDEAMUS, composto por professores, no qual cantou até ao fim dos seus dias. -----

----- Era apreciador entusiasta de grandes eventos desportivos motorizados, que frequentava com amigos, numa enorme e sempre bem humorada alegria de viver. -----

----- Com este voto a Assembleia Municipal de Torres Vedras presta homenagem à Sua memória e endereça à Família enlutada o seu mais profundo pesar, enaltecendo as Suas qualidades humanas, recordando-o pela Sua dedicação e pelo Seu percurso incontornável como referência na sociedade torriense. -----

----- Torres Vedras, 24 de setembro de 2025 -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal -----

----- José Manuel Correia”-----

----- A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade mandar lavrar em ata um voto de pesar pelo falecimento do Professor José Joaquim Travanca Rodrigues, endereçando a toda a família as mais sentidas condolências, nesta ocasião de profundo pesar e observou um minuto de silêncio em memória do falecido: -----

**RECONHECIMENTOS E VOTOS DE PESAR:** -----

----- Presente um conjunto de propostas subscritas pelo presidente da Assembleia, distribuídas a todos e com aprovação da Mesa e da Comissão Permanente Líderes:-----

**RECONHECIMENTO COM DIVULGAÇÃO PÚBLICA - ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** -----

-----“Por proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no termo do presente mandato de quatro anos, 2021/2025, expressa publicamente o seu reconhecimento a todos os seus membros, deputados municipais e presidentes de juntas de freguesia. -----

----- Ao longo deste período, cada um, com dedicação e espírito de serviço público, contribuiu para

o funcionamento democrático das instituições do poder local no nosso Concelho, para a valorização do debate e para a procura de soluções em benefício da comunidade Torriense. -----

----- Este reconhecimento sublinha o empenho, a responsabilidade e a colaboração demonstrados por todos, que permitiram enfrentar desafios, consolidar conquistas e reforçar a proximidade entre os órgãos autárquicos e a nossa população, apesar das saudáveis e democráticas diferentes posições que sempre se apresentaram. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal manifesta o seu profundo agradecimento e apreço pelo trabalho realizado, formulando votos de continuação de sucesso pessoal e profissional a todos os que participaram neste mandato. -----

----- Torres Vedras, 24 de setembro de 2025 -----

----- O Presidente da Assembleia -----

----- José Manuel Correia.”-----

#### **RECONHECIMENTO COM DIVULGAÇÃO PÚBLICA - COMISSÃO PERMANENTE DE LÍDERES:**

----- “Por proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no termo do presente mandato de quatro anos, 2021/2025, expressa publicamente o seu reconhecimento a todos os membros da Comissão Permanente de Líderes. -----

----- Ao longo deste período, o contributo de cada um foi determinante para assegurar o bom funcionamento da Assembleia, o respeito pelas diferenças políticas e a construção de consensos em prol da comunidade. -----

----- É de sublinhar, em particular, a atitude de diálogo e cooperação que permitiu que todas as propostas apresentadas pela Presidência nesta Comissão fossem aprovadas por unanimidade. ---

----- Este reconhecimento traduz a satisfação pelo trabalho conjunto realizado, pela maturidade política demonstrada e espírito de serviço público dos Membros da Comissão, que, assim, em muito dignificaram a democracia Torriense. -----

----- Torres Vedras, 24 de setembro de 2025 -----

----- O Presidente da Assembleia -----

----- José Manuel Correia.”-----

#### **VOTO DE LOUVOR - SERVIÇO DE APOIO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**-----

----- “A Comissão Permanente de Líderes da Assembleia Municipal de Torres Vedras, no termo do presente mandato de quatro anos, 2021/2025, apresenta um voto de louvor ao Serviço de Apoio à Assembleia Municipal, nas Técnicas Municipais, Marília Ferreira e Vânia Bizarro. -----

----- Ao longo de todo o mandato, ambas demonstraram exemplar disponibilidade, estoicismo, competência, disciplina e simpatia, assegurando com dedicação e profissionalismo o apoio indispensável aos trabalhos da Assembleia Municipal, das suas Comissões e dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Este voto de louvor exprime, assim, o reconhecimento e o agradecimento de todos, pela forma distinta como desempenharam as suas funções, contribuindo de modo inestimável para a qualidade e prestígio do funcionamento da Assembleia Municipal. -----

----- Torres Vedras, 24 de setembro de 2025 -----

----- A Comissão Permanente de Líderes”. -----

**VOTO DE LOUVOR - COMUNICAÇÃO SOCIAL:**-----

----- Por proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no termo do presente mandato de quatro anos, expressa um voto de louvor a toda a comunicação social, local, regional e nacional, que acompanhou de forma constante e dedicada os trabalhos da Assembleia, contribuindo para a transparência e para a proximidade entre este órgão e os cidadãos Torrienses.

----- É de destacar, em especial, o trabalho da empresa do Sr. António Peres, responsável pelas transmissões online das sessões da Assembleia Municipal, que com profissionalismo e rigor permitiu alargar a participação cívica e reforçar a ligação da comunidade à vida democrática do Concelho. -----

----- Este voto de louvor traduz o reconhecimento e o agradecimento da Assembleia Municipal pela relevância do papel desempenhado por todos ao longo do mandato. -----

----- Torres Vedras, 24 de setembro de 2024 -----

----- O presidente da Assembleia-----

----- José Manuel Correia”-----

**VOTO DE LOUVOR - TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO:**-----

----- “Por proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no termo do presente mandato de quatro anos, 2021/2025, expressa um voto de louvor a todos os Trabalhadores da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em especial àqueles que mais diretamente interagiram com esta Assembleia.-----

----- O seu empenho, disponibilidade e profissionalismo foram fundamentais para o bom funcionamento dos trabalhos, para a eficácia das deliberações e para a valorização do papel da Assembleia Municipal no quadro da vida autárquica no Concelho.-----

----- Este voto de louvor é a expressão pública do reconhecimento e agradecimento pela dedicação demonstrada, que muito contribuiu para a dignificação da causa pública em Torres Vedras. -----

----- Torres Vedras, 24 de setembro de 2025 -----

----- O presidente da Assembleia-----

----- José Manuel Correia”-----

**VOTO DE LOUVOR - ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS:**-----

----- Por proposta do seu presidente, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no termo do presente mandato de quatro anos, 2021/2025, expressa um voto de louvor a todas as entidades públicas e privadas que, de diferentes formas, colaboraram e contribuíram para os trabalhos e iniciativas desta Assembleia.-----

----- É de destacar, em particular, o papel das associações Torrienses, com objetivos e áreas de atuação diversos, que ao longo deste período deram provas de dinamismo, dedicação e espírito comunitário, enriquecendo a vida social, cultural, desportiva e solidária do nosso Concelho.-----

----- Este voto de louvor traduz também o reconhecimento e o agradecimento da Assembleia Municipal pelo valioso contributo destas entidades para o fortalecimento da coesão social e para o desenvolvimento de Torres Vedras.-----

----- Torres Vedras, 24 de setembro de 2025 -----

----- O Presidente da Assembleia -----

----- José Manuel Correia”-----

----- A Assembleia municipal deliberou, por unanimidade aprovar todos os reconhecimentos e votos de louvor acima transcritos. -----

----- A **presidente da Câmara** pediu a palavra para deixar a nota que iria propor na próxima reunião de câmara, a última do mandato, um voto de reconhecimento pelo trabalho da Assembleia durante este mandato e em particular, destacar o papel do presidente da Assembleia, José Manuel Correia, pela dedicação, pelo exemplo, pelo espírito democrático, e que pela forma como conduziu a Assembleia, procurando pontes com todos, com todos as forças políticas e trabalhando sempre no sentido do consenso, valorização e dignificação da Assembleia.-----

----- Aproveitou ainda para dizer que com a Câmara Municipal houve o melhor dos relacionamentos em termos institucionais e pessoais. Sempre consensualizaram posições e trabalharam de uma forma muito próxima, tendo sentido um apoio muito grande do senhor Presidente da Assembleia Municipal José Correia, agradecendo-lhe muito por isso.-----

**13 - PROPOSTA N.º 25/AM/2025 - INTERVENÇÃO DOS LÍDERES DOS GRUPOS MUNICIPAIS:**

**REPRESENTANTE DO CHEGA – CARLOS FILIPE:** -----

----- “Para começar, não é fácil encontrar uma narrativa para introduzir as falas e os pensamentos quando estamos numa atmosfera política. -----

----- O objetivo deste tipo de discurso é transmitir autenticidade e historicidade. -----

----- Voltando ao discurso e de acordo com a intenção pretendida queria realçar uma retrospectiva, meramente básica que foram 4 anos emocionantes e intensos.-----

----- Foram 4 anos onde aprendemos a conhecer adversários políticos e amizades sinceras. Um ciclo que vai terminar brevemente para começar outro com novas personagens ----- .

----- Queria agradecer a oportunidade que me deram de desfrutar dos vossos conhecimentos e



amizades. -----

----- Uma palavra de apreço muito especial para a mesa da Assembleia que soube dirigir com mestria 4 anos intensos dentro de uma cordialidade invejável. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Correia está de parabéns, porque a independência da sua cor política soube conduzir imparcialmente uma assembleia ávida de debates. -----

----- Meus amigos. -----

----- Não queria terminar sem agradecer a 3 pessoas, com quem desde o primeiro dia criei uma amizade sincera, Pedro Castelo pela sua experiência como deputado e pude saborear os seus conhecimentos, Marco Branco que infelizmente, partiu muito cedo, foi um amigo dos “7 costados” e Francisco Corvelo pela sua disponibilidade e amizade. -----

----- Obrigado a todos e até à próxima.” -----

**REPRESENTANTE DO CDS-PP - PEDRO CASTELO:** -----

----- “A título pessoal, reconheço a competência da Marília e da Vânia Bizarro e apesar dos votos que esta assembleia já fez pelo cumprimento daquilo que foi o desempenho delas nos últimos 4 mandatos, prevejo que muito brevemente, a doutora Vânia Bizarro possa ocupar outros cargos naquilo que são os órgãos autárquicos do município. -----

----- Queria dizer aos nossos presidentes de junta que cessam mandatos, Luís Pedro, Espírito Santo, João Caldeira, Luís Batista, João Tomaz, e Pedro Bernardes e penso que não me esqueci de ninguém, e se esquecer, desculpem, que nunca sendo eu presidente de junta, nem seria talhado para isso, ser presidente de junta é efetivamente uma privação, às vezes das nossas vidas pessoais e profissionais, que penso que os torrienses um dia vos saberão agradecer. -----

----- Reconhecer na figura do vereador Nélson Aniceto, a quem reconheço competência, amizade e seriedade, o desempenho que teve ao longo destes 4 anos. -----

----- Agradecer à vereadora Dulcineia Ramos, aquilo que nos deixou, principalmente um dos mais competentes e mais bem elaborados planos de Turismo que vi para uma câmara municipal e esperar que o futuro responsável deste pelouro possa utilizar em prol do nosso concelho. -----

----- Por último, à senhora vereadora Ana Umbelino, com quem nunca tive grandes relações pessoais, verdade seja dita, mas que, de facto, não impedem de reconhecer a sua extrema competência e dizer aqui uma coisa que assumo na plenitude, talvez seja dos poucos aqui presentes, que acredito, eu acreditava piamente que a senhora vereadora um dia poderia vir a ser, uma excelente Presidente de Câmara. -----

----- Por último, um abraço ao sr. Fortunato, à Leonor e também a todos aqueles que com a mesa contribuíram para o bom desempenho destas funções da Mesa da Assembleia Municipal e por último, não que os últimos não sejam os primeiros, ao José Manuel Correia, eu fazia-lhe um rol de

elogios, mas melhor do que isso, são as palavras recentes da senhora presidente da Câmara sobre a sua pessoa há 10 minutos atrás e, portanto, quase que me atrevo a dizer para mudar, vamos ver se mudamos para melhor. -----

----- Muito obrigado.” -----

**REPRESENTANTE DO PCP – FRANCISCO CORVELO:** -----

----- “Efetuar um balanço deste mandato, na Assembleia Municipal obrigou-me antes de mais nada analisar, em que medida nós tínhamos respeitado e cumprido aquilo que nos propusemos, assumir como linhas mestras, do nosso trabalho neste órgão.-----

----- Aquando da tomada de posse nesta Assembleia, a 14/10/2021 afirmei e passo a citar, “podem contar connosco para apoiar todas as políticas e todas as medidas que efetivamente contribuam para o desenvolvimento do nosso concelho, para o reforço da democracia e para a transparência e igualdade de tratamento de todos os cidadãos torrienses, independentemente das suas opções, venham essas propostas de onde vierem.”-----

----- Entendi ser esta a bitola pela qual me deveria guiar para efetuar um balanço destes 4 anos de mandato. -----

----- Quanto às medidas para desenvolvimento do nosso concelho, podemos referir que elas passaram e passam em boa medida pelo órgão executivo, Câmara Municipal e várias delas estiveram longe de merecer o apoio unanime desta Assembleia, situação normal em democracia, contudo isso não impediu que, através dos diversos mecanismos legais à disposição dos deputados municipais, não fossem tomadas iniciativas, quer através de intervenções, quer a outras para questionar e propor outras soluções que não aquelas.-----

----- Não posso deixar de salientar e louvar a participação de muitos cidadãos torrienses que aqui intervieram, quer a trazer questões e problemas, quer exigindo e propondo soluções para os mesmos.-----

----- Foi e é um contributo importante e fundamental para o desenvolvimento do nosso concelho bem como para o fortalecimento e o reforço da democracia.-----

----- Saliente-se que várias dessas questões, não mereceram a resposta adequada por parte do executivo camarário, mas isso ultrapassa-nos enquanto Assembleia Municipal. -----

----- Nota positiva e de realce foram sem dúvida realização das Assembleias Temáticas que foram importantes fóruns de discussão e de tomada de pulso à sociedade e a vários dos principais agentes sobre os temas em debates. Destas foi possível extrair algumas conclusões que haveriam de se transformarem em recomendações aprovadas por esta Assembleia. -----

----- Tenho de salientar que essas recomendações discutidas e debatidas em sedes das comissões respetivas, acabaram todas por merecer a unanimidade revelando um esforço democrático no sentido da sua consensualização que quero realçar. -----

----- Não posso deixar aqui também de realçar o papel das diversas comissões permanentes desta Assembleia que desenvolveram muito trabalho durante todo o mandato e salientar que no trabalho destas comissões, ficou patente o esforço da parte de todos os seus membros de colocar acima de tudo a resolução dos problemas concretos que no âmbito das mesmas foram discutidos. -----

----- Foi certamente esta postura que determinou que nos seus relatórios e conclusões houvesse consenso generalizado e a sua aprovação fosse unanime. -----

----- Pela primeira vez na história desta Assembleia, a mesma decidiu pronunciar sobre questões políticas internacionais, e como na altura tivemos ocasiões de afirmar, não entendemos que uma Assembleia que sempre manteve o silêncio sobre estas questões, nomeadamente sobre outras invasões que custaram a vida a milhões de pessoas, se pronunciasse apenas acerca desta ideia e daí nos termos absterido na votação. -----

----- De qualquer modo, este precedente obrigava, no nosso entender que a mesma condenação viesse a ocorrer perante outras invasões, guerras e massacres. Foi assim que apresentámos um voto, exatamente de igual teor em relação à invasão e destruição e genocídio praticado pelo estado de Israel para com os palestinianos na Faixa de Gaza e propusemos que dele fosse dado conhecimento, tal como o interior, à embaixadora da Palestina. Este voto, recorde-se, foi apresentado e acabaria por ser rejeitado em plenário tendo sido posto à votação outro voto entrado já durante o plenário em que era considerado no mesmo pé de igualdade, quanto a nós mal, os palestinianos e os israelitas quando de facto no nosso entender isto é grave, mas apesar disso, votámos favoravelmente e lamentamos que o voto de apresentamos, que foi rejeitado por maioria, não tivéssemos merecido outro destino, pensamos que é uma nodoa que fica indelevelmente a marcar um mandato. É pena, mas fica o registo. -----

----- Desprezou-se nalguns casos alguns princípios humanistas que muitas vezes são programados, quando há determinados interesses em risco. -----

----- Consideramos finalmente que no global este mandato foi positivo e que a Assembleia deu passos positivos importantes na valorização e respeito nas suas competências e do seu trabalho, apesar das limitações legais, que na generalidade todos reconhecem em relação às assembleias municipais. -----

----- Termino desejando as maiores felicidades a todos os Senhoras e Senhores Deputados que terminam as suas funções, bem como aos Senhores Presidentes de Junta que não continuarão no próximo mandato e, portanto, todos eles não farão parte da próxima da próxima Assembleia Municipal. -----

----- Reafirmou que para mim próprio foi um prazer conviver com estas senhoras e Senhores Deputados, no âmbito desta Assembleia, e quero aqui deixar um voto de louvor, ao Senhor Presidente e à Mesa da Assembleia, pelo modo como no global dirigiram todos trabalhos na

Asssembleia, e pelo papel que desempenhou no sentido de valorizar o papel da Assembleia Municipal. -----

----- Espero que aqueles que cá continuarão após as próximas autárquicas, mantenham todo o seu empenho e dedicação à causa pública, tal como fizeram no mandato que agora termina e para finalizar quero também cumprimentar as nossas ilustres funcionárias que tanto nos ajudaram para cumprir as nossas funções de deputados municipais.” -----

**LÍDER DO GRUPO MUNICIPAL DO MOVIMENTO CÍVICO UNIDOS POR TORRES VEDRAS –**

**JORGE SANTOS:** -----

----- “Pessoalmente posso dizer-vos que este mandato para mim foi um enriquecimento pessoal, constituiu a entrada neste fórum também do Movimento Cívico Unidos por Torres Vedras, que pensamos, ou melhor não temos dúvidas que contribuiu para um debate sereno, para um debate frutífero, relativamente a todas as questões que aqui foram apresentadas. -----

----- Revemo-nos em todos os votos formulados que reiteramos e reafirmamos. -----

----- Agradecemos reconhecidamente, o trabalho desempenhado e desenvolvido com empenho com cuidado, com proximidade pela Marília e pela Vânia. -----

----- Agradecemos também à Mesa da Assembleia. -----

----- Agradecemos também o trabalho desenvolvido por todos os Presidentes de Junta que ora cessam as suas funções, bem assim como aos Senhores Deputados Municipais com o desejo das maiores felicidades. -----

----- Apresentamos um agradecimento muito especial pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo trabalho desenvolvido, pelo carácter inovador em algumas das medidas, designadamente nas Assembleias Municipais Temáticas, que lamentavelmente, depois não tiveram a sequência que deviam ter tido, portanto o trabalho foi profícuo, o trabalho desenvolvido poderia ter outros frutos, por razões, com certeza, que mais tarde se verão, com certeza com fundamento em questões políticas, não teve a necessário sequência.-----

----- As comissões de trabalho foram também particularmente profícuas, tiveram o empenho de todos os envolvidos e numa ou outra o seu o seu trabalho, designadamente no que concerne ao urbanismo, foi efetivamente relevante. -----

----- Direi que estas estas iniciativas constituíram lufadas de ar fresco, designadamente e volto a referir, as Assembleias Municipais Temáticas e aproveito também para lamentar a saída e a forma como sabemos que ocorre por parte do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a melhor forma para efetivamente agradecer o seu contributo que parafrasear aquilo que consta num excerto de alguns palavras dele próprio dizendo que “nós representamos os nossos concidadãos e estes esperam de nós isso mesmo, elevação no debate e conduta irrepreensível tanto no cumprimento das regras regimentais como de ética política. Tenho a convicção plena que iremos

fazer um grande trabalho em prol dos torrienses.” -----

----- Penso modestamente que fizemos, podíamos às vezes ter ido mais longe, mas às vezes também estas éticas políticas ficaram um pouco arredadas, de facto, da prática quotidiana.”-----

**LÍDER DO GRUPO MUNICIPAL DO PSD – LUÍS CARLOS LOPES:** -----

----- “Ao longo do mandato autárquico de 2021/2025, esta Assembleia Municipal foi palco de debates intensos, muitas vezes divergentes, mas sempre fundamentais para a vida democrática do nosso concelho. -----

----- Quero antes de mais expressar uma palavra de apreço ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Correia, pela forma correta, elegante e profundamente democrática com que dirigiu os trabalhos. -----

----- A sua postura permitiu que todos os grupos representados pudessem afirmar as suas posições, garantindo o equilíbrio e a dignidade desta casa. -----

----- Saúdo também os demais grupos políticos representados com os quais trocámos ideias, argumentos, e por vezes, divergências, mas sempre com correção, respeito mutuo e espírito democrático.-----

----- E aqui termino dizendo que gostei muito de estar neste mandato. Foi um mandato diferente, sendo importantíssima a presença e a liderança do José Manuel Correia como aqui reitero.-----

----- As assembleias temáticas, foram interessantíssimas. -----

----- O incentivo às comissões, ainda mais. Pela primeira vez, tivemos uma multiplicidade de comissões em que independentemente depois haver pouca consequência nos seus trabalhos foi um desbravar de uma nova perspetiva que eu espero que se mantenha no próximo mandato, seja quem for que ganhe, porque não podemos olvidar que daqui a pouco mais de 20 dias, todos nós teremos um confronto democrático e aberto. -----

----- Termino então dizendo que desejo boa sorte, além dos meus companheiros de bancada, a todos os demais membros que não permanecem nesta assembleia, nomeadamente aos senhores Presidentes de Junta, que devemos dar nota que são sem dúvida, os mais importantes elementos dos nossos autarcas. Como nós sabemos há a tal proximidade. São aqueles que todos os dias, todas as noites, todas as horas são reiteradamente “incomodados”, pelos seus fregueses. -----

----- Presto uma grande homenagem aos senhores presidentes de junta que já não vão ser candidatos e todos os demais que vão a votos. -----

----- Muito obrigado a todos.” -----

**LÍDER DO GRUPO MUNICIPAL DO PS – RUI PRUDÊNCIO:**-----

----- “O melhor balanço que eu posso fazer é os agradecimentos que eu aqui trago e dentro destes agradecimentos, acho que está um balanço muito positivo daquilo que foram os nossos últimos 4 anos. -----

----- Senhor Presidente, e Membros da Mesa, Senhor presidente da Câmara, senhores vereadores, colegas da Assembleia, Marco Branco, António Carneiro, não estando fisicamente, estão de certeza connosco em memória, caras e caros torrienses.-----

----- Hoje chega ao meu fim o meu percurso, neste mandato da Assembleia Municipal. -----

----- Confesso que é um momento de emoção, e por isso trago isto escrito, porque falar de Torres Vedras é falar de casa, de pertença e de identidade, tudo vale a pena quando a alma não é pequena dizia Pessoa, e valeu a pena.-----

----- Valeu a pena cada debate, cada proposta, cada divergência e cada consenso porque tudo isto foi feito com uma só alma, alma grande de Torres Vedras.-----

----- Quero começar por agradecer aos meus colegas de bancada. -----

----- Chegámos ao fim deste mandato e não poderia deixar de expressar a minha sincera gratidão e amizade a cada um de vós.-----

----- Foi uma honra liderar este grupo Municipal do Partido Socialista, trabalhar lada a lado convosco, e sentir em cada momento o vosso empenho, dedicação e espírito de equipa. -----

----- Enfrentámos desafios, construámos consensos e deixamos a nossa marca com responsabilidade e compromisso com os torrienses. -----

----- O caminho faz-se com lealdade, respeito mutuo, valores que muito prezo e levo comigo.-----

----- Avançamos juntos com coragem, mas sempre ao serviço dos torrienses. -----

----- Obrigado pela confiança que depositaram, pelo apoio constante e pela amizade que tornaram esta experiência tão enriquecedora. -----

----- Aos restantes colegas das outras forças partidárias, pela forma como souberam honrar este espaço de democracia. -----

----- Concordamos muitas vezes. Discordamos, outras tantas, mas sempre com respeito e sentido de missão, e hoje neste momento de despedida quero dirigir-me de uma forma muito especial ao nosso Presidente da Assembleia Municipal, José Correia.-----

----- Caro José Correia, não falo apenas do homem que liderou esta assembleia com firmeza e equilíbrio, mas do amigo, do cidadão e do torriense exemplar que todos conhecemos em ti. -----

----- Tivemos um Presidente que sabe que a política começa no respeito pelo outro.-----

----- Esse lado humano esteve sempre presente. -----

----- Essa capacidade de unir sem impor, de ouvir sem julgar, é rara e é isso que te torna uma referência, não só como Presidente, mas como Homem. -----

----- A politica não é apenas o exercício da palavra, mas também a sabedoria do silêncio.-----

----- Não é apenas a disputa de ideias, mas sobretudo a construção de pontes e Caro José Correia é justo, reconhecer que o teu nome ficará para sempre ligado à história desta assembleia, porque cada gesto teu foi uma lição de humildade, cidadania e de amor a Torres Vedras e o Benfica, mas

ninguém é perfeito. -----

----- Agradeço também ao Executivo Municipal, pelo empenho diário em transformar ideias em realidade.-----

----- Da disponibilidade em nos esclarecer, em fazer da nossa terra uma casa melhor para viver e pela dedicação e empenho demonstrado ao longo deste mandato. -----

----- O trabalho desenvolvido reflete um compromisso constante com o bem-estar da comunidade, promovendo projetos que valorizam o território reforçam os serviços públicos e melhoram a qualidade de vida dos cidadãos. Cada decisão tomada e cada esforço realizado deixam marcas positivas e duradouras no desenvolvimento do nosso concelho. -----

----- Quero reconhecer, em especial, a liderança firme, mas com coração da nossa presidente Laura Rodrigues, que com determinação, sensibilidade e proximidade soube conduzir este executivo em tempos de desafios e conquistas. O seu espírito de serviço público e a capacidade de mobilizar vontades foram fundamentais para consolidar avanços e criar novas oportunidades para os torrienses. A sua atuação inspira-nos confiança e renova a esperança num futuro ainda mais promissor para todos nós. -----

----- Aos funcionários e técnicos, Marília e Vânia, sem dúvida, desta casa e da autarquia cuja dedicação silenciosa, e extremo profissionalismo, foi essencial para que tudo corresse bem.-----

----- Mais o nosso maior agradecimento vai para os torrienses.-----

----- Os torrienses foram e são a razão das nossas decisões.-----

----- Servi-los foi uma honra.-----

----- Nestes tempos de extremismos recordo muitas vezes do que disse Martin Luther King, “a verdadeira medida de um homem, não é onde se encontra em momentos de confronto, mas onde se posiciona em momentos de desafio. E desafios não nos faltaram.-----

----- Desde as crises sanitárias como foi o COVID-19, a momentos de incerteza como estão a ser estes novos tempos de conflito e egoísmos em que parece que se está a perder a humanidade.---

----- Estivemos sempre juntos com espírito de solidariedade que caracteriza a nossa terra. -----

----- Torres Vedras ensinou-me muito desde o dia que nasci no nosso velhinho Hospital. -----

----- Ensinou-me a importância da proximidade, do ouvir, respeitar. -----

----- Aqui a política nunca é abstrata.-----

----- É feita de pessoas concretas.-----

----- Os agricultores que dão vida aos campos, os comerciantes que animam as nossas ruas. Os jovens que sonham com o futuro, os mais velhos que guardam memória do que somos. -----

----- E como não falar do que nos distingue, o nosso Carnaval, onde celebramos a alegria e a liberdade.-----

----- As linhas de Torres Vedras que recordam a força da resistência. -----

----- O vinho e a vinha símbolos de tradição e trabalho. -----  
----- E tantas associações que são a alma viva das nossas freguesias. -----  
----- Tudo isto é Torres Vedras, tudo isto é motivo de orgulho, tudo isto é a nossa casa. -----  
----- A política deve ser a arte de tornar possível o que é necessário e foi isso que tentámos ao longo dos últimos 4 anos, tornar possível tudo aquilo que os torrienses precisavam. -----  
----- Mais qualidade de vida, mais oportunidades, mais futuro. -----  
Hoje despeço-me com serenidade e decisão. Sei que dei o melhor de mim. Sei que levo comigo amizades, aprendizagens e a certeza que Torres Vedras tem um caminho promissor pela frente, com gentes que irá fazer ainda melhor. -----  
----- Ganghi disse um dia “a melhor forma de nos encontrarmos é nos perdermos ao serviço dos outros.” -----  
----- É isso que eu sinto hoje. -----  
----- Perdi-me muitas vezes ao serviço da comunidade, mas foi aí que eu me encontrei. -----  
----- A todos vós deixo um enorme obrigado. -----  
----- Que o futuro seja de diálogo e de esperança. -----  
----- E Torres Vedras continua a ser este concelho de gente trabalhadora, generosa, resiliente, e orgulhosa da nossa terra. -----  
----- Somos um exemplo que o resto do país quer seguir. -----  
----- Muito obrigado de coração.” -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOSÉ CORREIA:**-----

----- “Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----  
----- Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal e do Executivo Municipal, -----  
----- Chegados ao termo deste mandato, sinto a necessidade profunda de, antes de encerrar formalmente os trabalhos, de dirigir a cada um de vós uma palavra de reconhecimento e de gratidão. -----  
----- Quero agradecer a simpatia, a paciência e a tolerância que sempre demonstraram para comigo ao longo destes quatro anos. -----  
----- Vários dirigiram-me elogios, deveras exagerados, nomeadamente nos adjetivos; também esses agradecimentos recebo com humildade, porque sei que, se algo de positivo foi conseguido, tal se deve à colaboração e ao espírito de todos. -----  
----- Nesta Assembleia, apesar das naturais diferenças de opinião e de posição política, reinou sempre o respeito mútuo, a disciplina e a consciência da responsabilidade que nos cabia. Como hoje ficou tão bem demonstrado. -----  
----- Nunca tivemos de enfrentar situações de conflito ou de ditos dramas insolúveis; pelo contrário, soubemos, todos, dignificar este órgão e dar prova da maturidade democrática que caracteriza o



nosso Concelho.-----

----- Para mim, presidir a esta Assembleia foi uma honra e um privilégio. -----

----- O vosso apoio, a vossa compreensão, a vossa indulgência perante as minhas falhas e a vossa disponibilidade para o diálogo, tornaram esta tarefa mais fácil e, sobretudo, mais gratificante. -----

----- Saio com o sentimento de dever cumprido, mas acima de tudo com o sentimento de gratidão por ter podido contar convosco. -----

----- Espero sinceramente que a próxima Assembleia Municipal mantenha este espírito e esta forma de estar.-----

----- Porque é assim, com serenidade, com respeito e com elevação, que melhor se cumpre a missão que nos é confiada: representar os Torrienses com dignidade, honrar a confiança que nos foi depositada e contribuir para o desenvolvimento social e económico do nosso Concelho. -----

----- Algo que considero que cumprimos com distinção!-----

----- A todos, o meu muito obrigado.-----

----- Do fundo do coração.-----

----- E está encerrada esta sessão, para a qual peço a vossa aprovação da ata em minuta ... e agora vamos ao Torres Velho e ao Pastel de Feijão. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimentos dos discursos acima transcritos.-----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:**-----

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, José Manuel Correia, a aprovação da minuta da ata da sessão, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

-----Pelas 23h15m o Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada pelo núcleo de apoio, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----

---

---

---